

VIVER EM CRISTO

A Carta de Paulo à Igreja Romana

**Um Comentário de Ensino Bíblico
para estudo pessoal ou em grupo**

Por Fred Morris

Traduzido por Eduardo Nuno do Rosário Fonseca



Romanos Parte 2

Capítulos 9 a 16

VIVER EM CRISTO: Romanos Parte 2, Capítulos 9 a 16

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Escritos do Antigo Testamento e fé Cristã• Advertências contra as regras e tradições religiosas• Receber poder para viver pela fé no plano da salvação de Deus• Servir a Deus e servir aos outros em amor | <ul style="list-style-type: none">• Como servir aqueles que governam sobre nós• Todos os povos, nações e culturas se uniram 'em Cristo'• Pessoas com diferentes dons devem trabalhar juntos• Paixão pela missão para ajudar Cristãos novos e fracos |
|--|--|

ESTE LIVRO é acerca de conhecer Deus pessoalmente e receber a Sua justiça. Na parte 2, seguimos o ensino de Paulo, que diz que todos somos pecadores desde o nascimento, portanto não podemos ser salvos por sermos 'bons' ou 'religiosos'. A nossa salvação é possível somente pela fé em Jesus Cristo que foi castigado no nosso lugar para nos salvar das consequências do pecado. Durante todo o tempo, Paulo adverte-nos a não confiarmos nas leis da igreja e nas tradições religiosas para fortalecer a nossa fé. Somente o ensino prático de viver pela fé em Jesus Cristo abre o caminho para o poder do Espírito Santo usar os nossos dons. Este é o cerne do plano de Deus para salvar o mundo através do Seu Filho. Paulo exorta-nos a seguir a orientação simples de servir aos outros como parte de viver 'em Cristo'.

PUBLICAÇÕES MANÁ (MANNA PUBLICATIONS) providencia comentários de ensino bíblico, escritos por Fred Morris. Durante muitos anos o Fred, e a sua esposa Lorna, viajavam por volta do mundo, ensinando e pregando. Quando voltaram para casa, o Fred escreveu estas notas para serem impressas e vendidas onde quer que haja uma necessidade de ensino Cristão básico.

ESTA edição está escrita numa forma de português fácil de ler a nível mundial. Eles dão ensino fundamental para todos os leitores, além de notas adicionais para mais estudos bíblicos.

ESTES LIVROS são para serem usados por si sozinho, ou para estudar num grupo. Eles irão ajudar a compreender a verdade de Deus Todo Poderoso, cujo nome hebraico é Yahweh. Ele é adorado por dois bilhões de Judeus e Cristãos em todo o mundo. Estes livros também irão ajudá-lo a receber a vida eterna através do Seu Filho, Jesus Cristo ou Messias. Irão ajudá-lo a falar sobre a sua fé em Deus e orar a Ele. Irão ajudar a guiá-lo fora do caminho errado na vida. Irão ajudá-lo a viver uma vida que é agradável para Deus.

ORAMOS para que você tenha uma paz e propósito novo na vida, à medida que confia em Deus, lê a Bíblia, e usa estes comentários. Pense naquilo que Jesus disse e fez há 2000 anos atrás e naquilo que Ele o está a chamar para dizer e fazer hoje.

Manna Publications

COMENTÁRIOS BÍBLICOS FUNDAMENTAIS

'A vós vos é dado saber os mistérios do Reino de Deus' (Marcos 4:11)

Para o Leitor ou o Líder

Estes comentários ajudam a explicar a Bíblia numa forma que é fácil para ler e compreender. Também são fáceis para traduzir. Você pode usar estes livros para estudar a Bíblia sozinho ou com outros num grupo. Cada pessoa deve ter o seu próprio livro e, se for possível, uma Bíblia.



Leitura da Bíblia: Onde ver isto, significa-se que você, ou o líder do seu grupo, sempre deve ler a passagem bíblica antes de ler este livro.



Falar sobre isto: Onde ver isto, há perguntas para responder em espírito de oração, ou para debater num estudo em grupo. Também as perguntas ajudam o leitor a lembrar-se dos versículos bíblicos.



Pensar sobre isto: Onde ver isto, a pergunta necessita de mais tempo para meditação pessoal.



Caixas regulamentadas de ensino: Onde ver isto, a informação dá ensino adicional da época na qual a Bíblia foi escrita e para os crentes de hoje.

Agradecimentos: Citações da Bíblia extraídas de *a BÍBLIA para todos*, Tradução Interconfessional. Copyright © 1993, 2009 Sociedade Bíblica de Portugal. Usado com permissão.

Os desenhos são copyright © Global Recordings Network (GRN). Usados com permissão.

Romanos Parte 2. Comentário de Ensino Bíblico © 2008, 2012 Fred Morris, Manna Publications (USA).

Todos os direitos reservados.

Deus nos tem capacidade para imprimir este título nos países seguintes:

Edição Mundial Revisada em Inglês, publicada pela primeira vez no Reino Unido em 2012

Reproduzido 2012 em Zimbábue (inglês), Índia (telugu e inglês)

Reproduzido 2013 em Camarões, Serra Leone (inglês)

Reproduzido 2014 em Mianmar (falam chin, birmanês)

Reproduzido 2015 em Camarões (inglês), R.D. Congo, Katanga (francês, kiluba), Mianmar (falam chin)













Reproduzido 2016 em Camarões (francês e inglês), Mianmar (falam chin)









Reproduzido 2017 em Camarões (inglês)

Reproduzido 2018 em Camarões (francês)

Reproduzido 2020 em Camarões (francês)

CONTEÚDO

	INTRODUÇÃO	6
	Leitura Bíblica: Romanos 9:1-5	7
	PREGAR A VERDADE 'EM CRISTO'	7
	A GRANDE TRISTEZA DE PAULO	8
	UM POVO PRIVELIGIADO	8
	Leitura Bíblica: Romanos 9:6-13	9
	A ESCOLHA LIVRE DE DEUS	9
	Leitura Bíblia: Romanos 9:14-33	10
	DEUS FOI INJUSTO?	10
	A GRANDE PACIÊNCIA DE DEUS É PARA TODAS AS PESSOAS	11
	SOMENTE UM RESTANTE DE ISRAEL SERIA SALVO	11
	O QUE DIREMOS SOBRE OS GENTIOS?	12
	O QUE DIREMOS SOBRE OS JUDEUS?	12
	Leitura Bíblica: Romans 10:1-21	14
	PAULO ORA PELOS JUDEUS.....	14
	CRISTO AGORA É A LEI	15
	FÉ EM FALAR A PALAVRA DE DEUS	15
	O GRANDE DESEJO DE PAULO DE PREGAR AS BOAS NOTÍCIAS.....	16
	COMO É QUE ELES OUVIRÃO AS BOAS NOVAS?	17
	Leitura Bíblica: Romanos 11:1-14	18
	O POVO ESCOLHIDO DE DEUS	18
	Todos somos verdadeiros filhos de Abraão pela fé e arrependimento	18
	DEUS ABENÇOARÁ MUITOS ATRAVÉS DOS VERDADEIROS CRENTES	19
	Romanos 11:5-8: Muitas pessoas de Deus não confiavam Nele	20
	Leitura Bíblica: Romanos 11:15-36	21
	A ESPERANÇA DE PAULO PARA ISRAEL	21
	O DIA DA SALVAÇÃO	22
	A BONDADE E A JUSTIÇA DE DEUS.....	22
	Leitura Bíblica: Romanos 12:1-8	23
	ENTREGUEM-SE TOTALMENTE A DEUS.....	23
	OS CRENTES TÊM DONS ESPIRITUAIS DIFERENTES.....	24
	Romanos 12: 6-8. Usar os dons do Espírito Santo	25
	Leitura Bíblica: Romanos 12:9-21	26
	VIVER PARA AGRADAR A DEUS.....	26
	A MENTE QUE PROCURA RETRIBUIR.....	27
	Leitura Bíblica: Romanos 13:1-14	28
	OBEDECER AQUELES QUE ESTÃO ACIMA DE SI.....	28

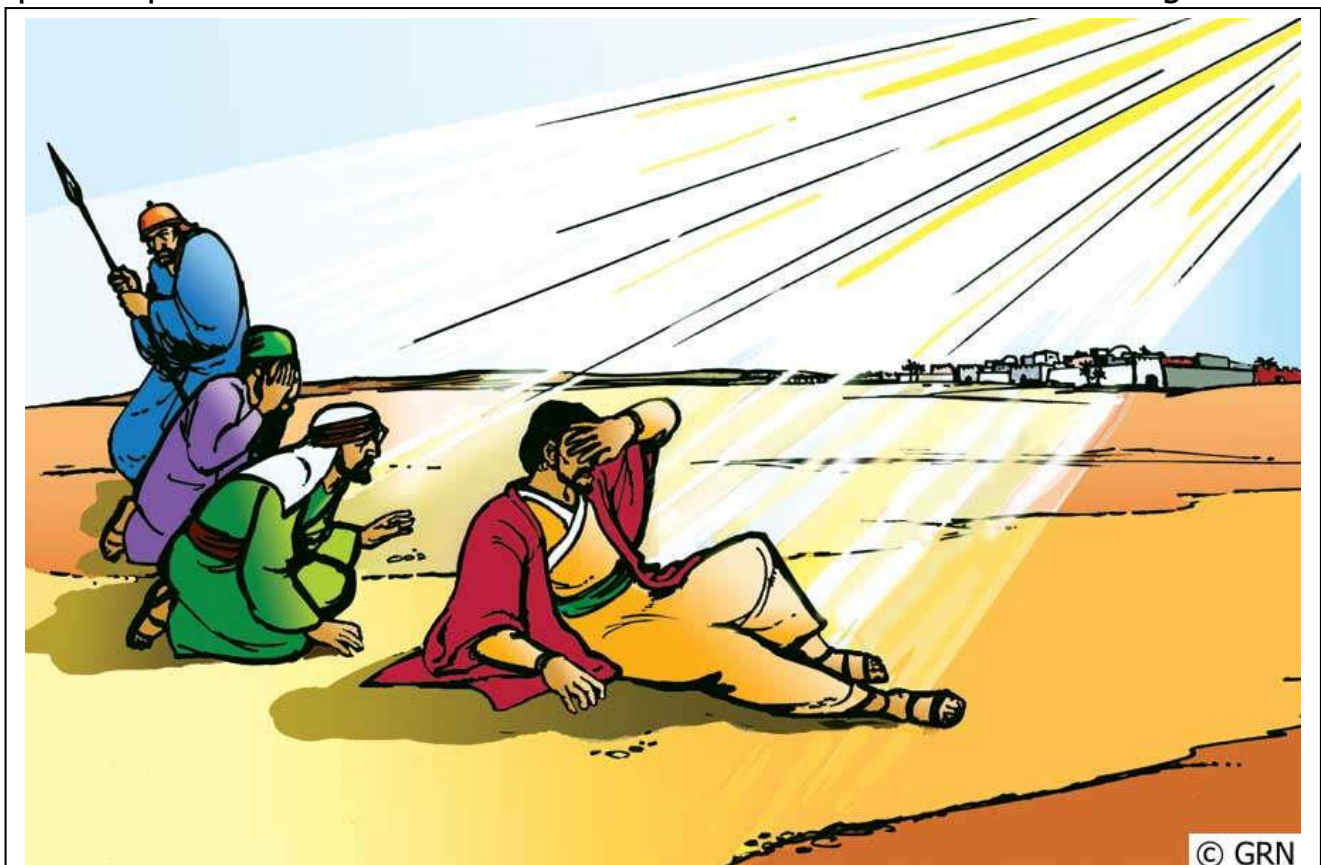
	QUANDO OS HOMENS GOVERNAM MAL.....	28
	PAGAR A SUA DÍVIDA A DEUS E AOS OUTROS	29
	A LEI DO AMOR.....	29
	Leitura Bíblica: Romanos 14:1-23	30
	FÉ FORTE E FRACA: VIVER JUNTOS SEM JULGAR.....	30
	COMO SER FORTE NO SENHOR	31
	Leitura da Bíblia: Romanos 15: 1-4	32
	NEM CRISTO AGRADOU A SI MESMO	32
	OS ESCRITOS DO ANTIGO TESTAMENTO DÃO-NOS ESPERANÇA	33
	Leitura da Bíblia: Romanos 15: 5-13.....	34
	ACEITAR UNS AOS OUTROS	34
	UMA BÊNÇÃO.....	35
	Leitura Bíblica: Romanos 15: 14-22.....	35
	PAULO PREGOU AOS GENTIOS	35
	MINISTÉRIO DE PAULO	36
	Leitura Bíblica: Romanos 15: 23-33	37
	PAULO PLANEIA VISITAR ROMA	37
	Leitura Bíblica: Romanos 16: 1-16	38
	PAULO ENVIA SAUDAÇÕES FINAIS.....	38
	Leitura Bíblia: Romanos 16: 17-20.....	38
	FALSOS PROFETAS E CAMINHOS ERRADOS	38
	O TRABALHO DE SATANÁS ESTÁ DEBAIXO DO CONTROLO DE DEUS	39
	Leitura Bíblia: Romanos 16:20-27.....	40
	UMA BÊNÇÃO FINAL	40
	CONCLUSÕES.....	41

ROMANOS PARTE 2 CAPÍTULOS 9 A 16

INTRODUÇÃO

Em Romanos parte 1, explicámos como Paulo preparou o caminho para encontrar os Cristãos em Roma. Ele tinha um forte desejo de falar com os crentes de lá. Ele sabia que eles eram liderados por Judeus que acreditavam em Jesus Cristo, mas que tentavam manter as suas antigas tradições religiosas. Ele queria ajudá-los a entender completamente os propósitos de Deus dados nas escrituras do Antigo Testamento e a fortalecerem-se na fé do Novo Testamento, somente em Cristo.

Por causa da mudança de Paulo, um Judeu, para o Cristianismo, ele teve um forte desejo de compartilhar as boas novas de Deus sobre a salvação por meio de Jesus. Ele acreditava que Jesus era o Filho de Deus, o Messias prometido. Ele conheceu o ressuscitado Senhor Jesus a caminho de Damasco (Atos 22:6-16). Paulo acreditava que Jesus tinha cumprido todos os propósitos e promessas de Deus dadas no Antigo Testamento. Ele queria compartilhar o que o Espírito Santo de Deus havia lhe ensinado com estes escritos sagrados.



A conversão de Paulo (anteriormente Saulo) a caminho de Damasco

O principal ensino de Paulo era que a salvação e a justiça de Deus são recebidas somente pela fé em Jesus Cristo. Este ensino foi o fundamento da igreja Cristã primitiva. Isto foi ensinado novamente na época da Reforma Protestante no norte da Europa, que rapidamente se espalhou pelo mundo no

século XVI. Significa que todos somos pecadores desde o nascimento e não podemos declarar a salvação pela fé dos nossos pais ou pela obediência às tradições religiosas. A salvação é somente através de Cristo. Este foi um ensino difícil para os Judeus que eram Cristãos e ainda hoje é para alguns ramos da Igreja Cristã.

Na segunda parte de Romanos, Paulo continua a ensinar acerca da necessidade de os Judeus receberem o Evangelho completo ou as Boas Novas de Jesus Cristo e também a importância do plano de salvação de Deus para os Gentios, todos os outros que não são Judeus. Muitos Judeus tinham rejeitado Jesus como o seu Messias. No entanto, como nação, eles eram o povo escolhido de Deus e Ele não os rejeitou. Eles são os 'filhos de Abraão,' mas também são os outros que Deus escolhe e que não são da raça Judaica.

Na segunda parte de Romanos, Paulo também ensina a necessidade de aceitar os outros no amor, trabalhando pela unidade no serviço a Deus, obediência ao Estado e disciplina nos assuntos pessoais. Estas coisas abrem o caminho para o poder do Espírito Santo usar a variedade dos nossos dons. São as coisas que Jesus ensinou. É o que significa 'viver em Cristo.'



Leitura Bíblica: Romanos 9:1-5

PREGAR A VERDADE 'EM CRISTO'

Paulo começa a segunda parte da sua carta com muita ousadia, mas com muita humildade. Ambas as qualidades demonstram maturidade espiritual. Ele afirma corajosamente que o que ele diz é verdadeiramente de Deus e é guiado pelo Espírito Santo (9:1). Em 9:2-3, ele mostra humildemente a sua preocupação pela sua própria raça, os Judeus. O seu coração está cheio de tristeza por eles. Ele está preparado para sacrificar a sua vida e até a sua salvação para que a sua mensagem seja aceita.

Desde o início, Deus prometeu uma 'semente' (uma pessoa) que iria salvar todos os homens e mulheres de todas as nações, e se afastarem do pecado e os trazer para um relacionamento correto consigo mesmo (Gálatas 3:16). Deus prometeu que essa bênção chegaria a todo o mundo através da semente de Abraão (Gálatas 3:29). O prometido Salvador foi Jesus Cristo, a semente de Abraão. Cristo era a 'semente' o Ungido, o Messias. O Messias de Israel nasceu na linha de Abraão e nasceu de Maria da família de Davi, por meio de quem Deus prometeu um Reino eterno (2 Samuel 7:16).

As bênçãos de Deus sempre existiram para os homens aproveitarem, mas precisam de ser recebidas pela fé. As bênçãos chegaram à humanidade de uma maneira especial, através da vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo (Lucas 22:19-20).

Esta é a verdade de Deus 'em Cristo' que Paulo pregou (9:1). A sua consciência não lhe permitiu mentir porque o Espírito Santo estava a guiá-lo para saber distinguir o certo do errado. A nossa consciência é um guia confiável

quando está aberta, e não fechada, para o Espírito Santo. A mente de Paulo estava em sintonia com a voz de Deus. O Espírito Santo de Deus trabalhou com o espírito de Paulo para apresentar a verdade do evangelho, ou as boas novas, aos crentes em Roma. Ele estava a cumprir o propósito de Deus 'em Cristo.'

A GRANDE TRISTEZA DE PAULO

'O meu coração está cheio de tristeza,' disse ele (9:2-3). O Messias, Jesus Cristo, havia chegado. Jesus, o Filho de Deus, dera o Seu sangue vital ao povo de Paulo, aos Judeus e ao mundo, mas a maioria dos seus companheiros Judeus ainda procuravam um herói nacional que derrotasse os Romanos e restaurasse a nação de Israel à sua antiga glória. Mas o plano de Deus era usar os Judeus para serem uma bênção para todas as nações, através das Boas Novas do Messias.

Paulo queria que eles soubessem que as verdadeiras bênçãos de Deus são recebidas pela fé (Hebreus 11:1-2). O Seu antepassado, o rei Davi, era um homem de fé. Abraão, Isaque e Jacó também eram. Todos estes antepassados receberam as bênçãos de Deus pela fé e toda a nova geração deve fazer o mesmo. Paulo está aqui a preparar o caminho para chocar os seus leitores ao entender que menos Judeus serão salvos pela fé em Deus do que Gentios (9:27). Ele afirma isto mais à frente em Romanos 9:30-33. A sua confiança deve estar em Deus e no Seu Filho, não nas suas tradições religiosas, nem na sua glória anterior, nem na sua esperança de glória futura.

UM POVO PRIVILEGIADO

Como povo de Deus, Israel tinha recebido muitos privilégios especiais (9:4,5). Paulo escreve o seu entendimento destes propósitos de Deus em relação ao povo de Israel: eles são filhos de Deus; foi-lhes mostrado a glória de Deus; eles receberam o pacto de Deus e a Sua lei; eles tinham o templo de Deus; eles receberam as promessas de Deus; e finalmente foram escolhidos para trazer salvação ao mundo através do Messias de Deus. Tudo isto foi dado a eles.

Deus cuidou deles como um homem cuida de uma vinha, uma vinha preciosa que Ele plantou. Paulo disse que todas as bênçãos de Deus chegaram primeiro aos Judeus. Mas eles não os receberam pela fé. Eles também não cumpriram a chamada de serem uma bênção para os outros como povo escolhido por Deus.



Falar sobre isto:

1. Descreva como a mente, o coração e o espírito de Paulo foram guiados pelo seu desejo de ensinar a verdade de Deus 'em Cristo.'
2. Como podemos testar o que os pregadores dizem ser verdadeiramente de Deus (9:3)?
3. Compartilhamos o amor de Deus pelos Judeus, expresso por Paulo?

4. Que bênçãos herdamos de Deus pela fé em Cristo (9:4,5)? De que maneira podemos ser uma bênção para os outros?



Pensar sobre isto: São as suas esperanças para o futuro baseadas na confiança diária da salvação de Deus 'em Cristo'?



Leitura Bíblica: Romanos 9:6-13

A ESCOLHA LIVRE DE DEUS

Há muito tempo, Deus escolheu mostrar o Seu amor e a Sua misericórdia ao mundo através dos homens de Israel que tinham fé. Este foi o propósito de Deus desde o início da história Judaica através de Abraão, Isaac e Jacó.

Deus trouxe muitos outros filhos e filhas para o Seu Reino que não eram Judeus (9:8). Jesus disse a todos os seus seguidores que Ele tinha outras 'ovelhas' para chamar ao Reino (João 10:16). O plano de Deus para Israel olhou para além de Israel (2 Crónicas 6:33). O Seu amor alcançou 'todos os que o Senhor seu Deus escolher' (Atos 2:39).

Jesus deu a mensagem de amor de Deus primeiro aos Judeus, mas poucas pessoas tinham fé nos seus corações para recebê-la (Hebreus 4:2). Isso significa que as promessas de Deus a Israel não foram cumpridas?

Paulo conhecia a tristeza de Israel naquele tempo. Eles foram perseguidos e controlados pelos Romanos. Então, ele encorajou os seus leitores a saberem que as promessas ou o propósito de Deus não tinham falhado (Romanos 9:6). Quando Deus anunciou o Seu plano para Israel, toda a palavra era verdadeira. Deus é amor e o Seu plano era mostrar o Seu amor primeiro ao Seu povo Israel, e depois ao mundo inteiro. 'Porque Deus amou o mundo de tal maneira ...' (João 3:16).

Paulo lembrou aos seus leitores que Deus não escolheu cumprir a Sua promessa a Abraão por meio do seu filho natural Ismael, nascido de Hagar. Ele também não cumpriu a Sua promessa através dos seus filhos naturais nascidos de Quetura (Génesis 16: 3; 25:1-4). Eles não são os 'filhos de Deus' (Romanos 9:8). Em vez disso, Deus escolheu cumprir a Sua promessa através do 'filho da promessa,' que era Isaque, nascido de Sara através de um milagre usando a semente de Abraão (Génesis 17:16; 18: 10-14; 21: 1-3).

Os Judeus Fariseus discutiram com Jesus sobre a mesma coisa. Jesus disse-lhes: 'Se obedeceres aos meus ensinamentos, conhecerás a verdade e a verdade vos libertará ... Vocês são filhos de Abraão ... mas Abraão não fez as coisas que deseja fazer. Você está a fazer as coisas que seu pai faz' (João 8:41). Eles tinham fé nas tradições e nas crenças dos seus pais e não conseguiam entender as coisas em que o seu pai Abraão acreditava. Deus aceita como Seus filhos todos os que têm a mesma fé que Abraão (Gálatas 3:6,7). Era assim então, e é assim agora. A Sua palavra não muda. Paulo diz na sua carta aos

Gálatas: "Vocês que pertencem a Cristo são a semente de Abraão" (Gálatas 3:29). Eles são os verdadeiros filhos de Abraão, pela fé (Gálatas 3:7,29).

Desta maneira, Paulo quer lembrar aos Judeus na igreja em Roma que somente pela fé em Cristo eles podem ser salvos e tornados justos perante Deus. Ele ensina isto no próximo capítulo (10: 3,4). Este ensino é verdadeiro para os incrédulos, mas também para as pessoas religiosas que acreditam em Deus, mas apenas confiam nas tradições da igreja e da família.

Deus está no controlo geral, mas somente age dentro do Seu propósito e vontade. Paulo ilustra isto com uma família do Antigo Testamento. Os gémeos Esaú e Jacó nasceram de Isaque e, antes de terem feito algo de bom ou mau, Deus disse à mãe que 'o mais velho servirá ao mais novo' (Romanos 9: 11-13; Génesis 25:23).

Deus escolheu Jacó (mais tarde chamado Israel) para abençoar toda a humanidade. Esta foi a escolha de Deus (Romanos 9:13; Malaquias 1:2,3). Veja como Paulo cita muito dos 39 livros dos escritos do Antigo Testamento. (Os 27 livros dos escritos do Novo Testamento não foram adicionados à Bíblia até muito mais tarde.)



Falar sobre isto:

1. Porque muitos do próprio povo de Cristo, os Judeus, não O receberam (João 1:11)?
2. Os Judeus foram escolhidos para abençoar outras pessoas? Isto foi cumprido?
3. Porque Paulo cita tanto os escritos do Antigo Testamento? Qual a importância do Antigo Testamento para os Cristãos hoje (2 Timóteo 3:16)?



Pensar sobre isto: Em Romanos, capítulo 9, Paulo preparou o caminho para dizer a todos os seus leitores que, sem fé em Jesus Cristo, não é possível agradar a Deus (10:3,4). Viver uma vida religiosa não é suficiente. Como é que se pode preparar para contar estas mesmas notícias aos Cristãos tradicionais, novos Cristãos, outras religiões e pessoas que buscam a Deus nas suas vidas (1 João 5:12)?



Leitura Bíblia: Romanos 9:14-33

DEUS FOI INJUSTO?

Deus foi injusto quando escolheu Jacó em vez de Esaú (9:13)? Paulo diz: 'De maneira nenhuma' (9:14). Talvez devêssemos perguntar: 'Porque é que Deus deve ser misericordioso com alguém?' Pois todos pecaram (3:23) e merecem ser castigados. Em vez de castigo, Deus mostra misericórdia e amor (9:15; Êxodo 33:19).

Deus criou a humanidade; portanto, não podemos dizer-Lhe o que Ele deve fazer com as nossas vidas (9:20). Paulo, então, dá o seu famoso exemplo

de como Deus é livre para escolher o que ele faz conosco: somos como barro, transformado em diferentes tipos de vasos para uma variedade de usos (9:21). O barro humano dirá ao Criador: 'Porque é que me fez assim?' (9:20). Isto é impensável! Ele tinha todo o direito de preferir Jacó ao filho primogênito Esaú (9:13) ou optar por trabalhar com o teimoso Faraó (9:17). Ele é livre para usar alguém para a Sua própria glória. Ele é livre para fazer e usar diferentes tipos de vasos com o mesmo pedaço de barro. Ele é livre para mostrar o Seu amor, ou a Sua ira; o Seu poder ou a Sua misericórdia (9: 21-26). Deus gosta de usar os vasos ou as pessoas mais fracas ou menos procuradas para fazer a Sua vontade.

A GRANDE PACIÊNCIA DE DEUS É PARA TODAS AS PESSOAS

É fácil sentir a impaciência de Paulo ao escrever para os crentes em Roma. Mas ele sabe que Deus mostra grande paciência para com aqueles com quem está zangado e que merecem o castigo (9:22). Quando os homens continuam a rejeitá-Lo, porém, muitas vezes Ele fica de lado e deixa que sofram e se destruam nos seus maus caminhos (1:24-32). Mas para todos os que se arrependem, Ele mostra a Sua misericórdia (9:23).

Paulo depois confirma que 'não são apenas os Judeus, mas também os Gentios' que receberam a misericórdia de Deus como Seu especial povo escolhido (9:24). Paulo segue isto com citações do profeta Oseias nos escritos do Antigo Testamento: os Gentios se tornarão 'filhos do Deus vivo' (Oseias 1:10) e também serão chamados 'Meu povo' (Oseias 2:23). Paulo mostra assim aos seus leitores que todas as pessoas de qualquer nação ou cultura podem ser salvas (Romanos 9:25-26). Este é o grande entendimento de Paulo da mensagem de Deus através do profeta Oseias.

Paulo desejava que o seu próprio povo, os Judeus, colocassem a sua fé em Cristo. No entanto, ele arriscou a sua vida muitas vezes para levar estas Boas Novas ao mundo para os Gentios. Ele também tinha um grande desejo de encorajar os crentes e os seus líderes nas novas igrejas (Filipenses 1:1). Isto mostra os grandes ensinamentos de Paulo em Romanos e nas suas outras cartas do Novo Testamento.

SOMENTE UM RESTANTE DE ISRAEL SERIA SALVO

Paulo depois usa as palavras do profeta Oseias para mostrar o amor e a misericórdia de Deus para com os Gentios (9:25-26). Deus não lhes deu nenhuma ajuda especial, mas muitos se tornariam 'filhos do Deus vivo' pela fé em Jesus Cristo. Este é o cumprimento da profecia da Bíblia. E revela o maior tema da Bíblia. Esse foi o propósito e a promessa de Deus, de um Salvador para toda a humanidade através da semente do Pai Abraão em Sara (Gênesis 17:16) e, mais tarde, através do Espírito Santo, criando uma semente em Maria

(Lucas 1: 26-35). O nascimento de Isaac no ventre de Sara foi um milagre prometido por Deus. O mesmo aconteceu com o nascimento de Jesus no ventre virgem de Maria, mais de 2000 anos depois.

Paulo depois cita as palavras do profeta Isaías: embora o número de Israelitas fosse 'como a areia da praia,' apenas alguns seriam salvos. Chamamos isso de remanescente (Romanos 9:27-29; Isaías 1:9; 10:22,23). A igreja na época de Paulo era composta por Judeus e muitos outros que não eram Judeus (9:24).

O QUE DIREMOS SOBRE OS GENTIOS?

Paulo pergunta: 'O que dizer então dos Gentios?' Eles não procuraram a salvação e a justiça de Deus, mas muitos a receberam (Romanos 9:30). Essas pessoas ímpias foram tornadas justas para com Deus pela fé. Paulo disse isso antes na sua carta aos Romanos: 'Porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá pela fé' (1:17; Habacuque 2:4).

Antes da crucificação de Jesus Cristo, não havia muita aproximação a Deus quer da parte dos Judeus quer da parte dos Gentios. Mas depois da ressurreição de Cristo e o envio do Espírito Santo prometido, Deus acolheu no Seu Reino crentes de muitas nações e de muitas línguas. Eles aceitaram a "justiça de Deus" como um presente gratuito pela fé em Jesus Cristo, e entraram na família de Deus. Ninguém foi excluído; todos eram especiais para Deus. Na misericórdia de Deus, isso inclui todos os que acreditam que Jesus é o Filho de Deus que morreu para nos salvar do castigo de Deus pelo pecado.

Na sua carta à igreja da Galácia, Paulo diz estas palavras famosas: 'Nisto não há Judeu nem Grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus. E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa.' (Gálatas 3:28-29). Paulo sabia que em muitas vilas e cidades os Gentios não conheciam a Deus, mas muitos foram salvos rapidamente. No entanto, muitos Judeus, que pensavam que estavam salvos, não estavam justificados perante Deus e permaneceram assim (Romanos 9:30,31).

Deus queria que os Judeus o amassem e mostrassem a Sua misericórdia aos outros. 'Desejo misericórdia, não sacrifício,' disse Deus ao profeta (Oseias 6:6). Jesus usou essas mesmas palavras (Mateus 9:13).

O QUE DIREMOS SOBRE OS JUDEUS?

O que dizer então de Israel? Israel seguiu a sua própria forma de justiça, tentando guardar a lei. Mas eles não estavam a viver pela fé em Deus. Eles estavam a tentar obter a salvação 'trabalhando para isso' (9:32). De novo e de novo em Romanos, Paulo explica aos leitores que a fé na Lei de Deus e a

realização de boas obras para Deus não são suficientes para conhecê-Lo. Ele também explica isso nas suas outras cartas: Efésios 2:8 e Colossenses 2:14.

Os Judeus eram o povo especial escolhido por Ele, mas não tinham a fé que Abraão tinha em Deus nem a 'semente' de Abraão, o Filho de Deus. No entanto, os Gentios, que não eram o povo especial escolhido por Deus, receberam essa fé para se tornarem justos perante Deus. Eles aceitaram a salvação de Deus pela fé no Messias Judeu, que a maioria dos Judeus rejeitou.

Esse grande mistério de Deus salvou milhões de pessoas do pecado, que destrói a vida, e as restaurou para viverem para sempre com o seu Criador e Salvador.

Paulo disse que os Judeus tropeçaram na "pedra que os faz cair," que é Jesus Cristo (9:32). Ele cita as profecias de Isaías 8:14 e 28:16 (Romanos 9:33). Em Isaías 28:16, Deus disse: Eis que eu assentei em Sião uma pedra uma pedra já provada, pedra preciosa de esquina, que está bem firme e fundada. Quem confia nessa pedra nunca será abalado. As boas novas que Paulo pregou são Jesus, a pedra angular ou a pedra fundamental da igreja. Esta é a pedra sobre a qual os Judeus tropeçaram. A nação de Israel tropeçou nesta pedra [Jesus Cristo] como Deus disse que faria nas escrituras do Antigo Testamento. Pedro cita a mesma profecia em 1 Pedro 2:6-8. As pessoas tropeçam e caem quando deixam de confiar no Filho de Deus.

Jesus era o Messias de Israel. Mas as suas tradições e as suas leis nos colocam contra Jesus e contra o Seu ensino. Ele pretendia que serviço a Deus fosse o resultado do crescimento do amor e da fé. Fé primeiro, depois obras feitas no amor; os dois devem andar juntos (Tiago 2:26).

O capítulo 9, versículos 30 a 32, é um versículo chave da carta de Paulo à igreja Romana: salvação pela fé somente em Cristo Jesus. Os crentes que depositam a sua fé nas tradições e nas leis religiosas não conseguem ver o poder de Deus a operar nas suas vidas. Paulo temia que isso acontecesse na Igreja Romana por causa das tradições Judaicas. Infelizmente, vemos que isso ainda é verdade hoje em muitas tradições e regras nas nossas igrejas.



Falar sobre isto:

1. Será que Deus prefere uma raça de pessoas a outra (9:15,16)?
2. Como é que muitos Judeus tentaram tornar-se justos perante Deus? Porque eles falharam?
3. Porque Paulo nos descreve como barro nas mãos de Deus (9:20,21)?
4. Porque devemos orar pela misericórdia de Deus (9:22)? Porque devemos orar para que as pessoas se arrependam (9:23)?
5. Porque é que os líderes em Israel "tropeçaram" no Messias, Jesus Cristo (9:32-33)? E Nós?



Pensar sobre isto: Somos culpados por tentar ganhar a nossa salvação (9:32)? Existe algo nas nossas tradições de igreja que nos impede de viver pela fé? Porque é que viver pela fé é tão importante na vida pessoal e na igreja?



Leitura Bíblica: Romans 10:1-21

PAULO ORA PELOS JUDEUS

Os Judeus foram expulsos de Roma pelo imperador Cláudio (41-54 DC). Isso deixou os crentes Gentios a liderar as pequenas igrejas domésticas. Depois de o imperador ter morrido, os Judeus começaram a voltar para Roma. Foi nessa época que Paulo escreveu aos crentes em Roma. Ele já não espera mais para expressar o que está no seu coração. Ele fala livremente acerca do seu desejo de que o 'povo de Israel seja salvo' (10:1). Os Judeus eram o povo especial de Deus e, no entanto, Paulo diz-lhes que muitos não foram salvos! Porquê? Porque eles estavam a tentar "justificar-se perante Deus," mas da maneira errada (10:3).

Paulo escreveu os nove primeiros capítulos da sua carta para ajudar os Judeus a entenderem que a salvação deles deve ser pela fé em Jesus Cristo. A Sua vida, o Seu sacrifício e a Sua ressurreição cumprem todas as leis que Deus deu a Moisés (10:4). A sua fé agora deve estar somente em Cristo (10:6, 9). Sem Cristo, eles não podem ser salvos! O próprio Jesus disse: 'Ninguém vem ao Pai senão por mim' (João 14: 6). A lei só pode ser cumprida em nós através de Cristo, depois da nossa salvação: somente em Cristo.

Paulo também quer que eles concordem com ele, de que essa verdade sobre Cristo leva à salvação a 'todo aquele que crê' não é apenas para os Judeus (10:4).

Paulo orou pelo seu próprio povo (10:1). Eles eram o povo escolhido de Deus e eles eram o povo de Jesus. Eles eram os irmãos e as irmãs de Paulo e ele não perdeu a esperança de que eles fossem salvos como ele.

Antes de conhecer a Cristo, Paulo não era diferente dos seus irmãos Judeus. Ele era como eles. Eles se esforçavam para manter a Lei e serem justos, mas as suas boas obras falharam. Eles tinham um grande amor por lugares, posições e poder. Guardavam os sábados, mantinham tradições religiosas, obtiveram empregos e títulos importantes e levantaram fundos para a obra social. Mas depois que Paulo encontrou Cristo, ele percebeu que em toda a sua obra para Deus, o amor a Deus e a obediência a Deus foram deixados de lado. O amor que Deus busca está escrito no Seu mandamento: 'Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com toda a tua mente e com todas as tuas forças' (Deuterónimo 6:5). Paulo descobriu que este amor veio do Espírito Santo ao seguir o exemplo de Jesus.

CRISTO AGORA É A LEI

Paulo disse que, para o Cristão, a luta para tentar ser justo perante Deus agora está terminada (10: 4). Cristo nos capacitou a cumprir a lei. A Sua vida, que está a operar dentro de nós através do Espírito Santo, torna-nos justos perante Deus (Gálatas 2:20). Cristo é o objetivo final da lei ou o resultado final da lei. Ele é o propósito subjacente a tudo isto. Ninguém poderia cumprir plenamente os requisitos da Lei, excepto Cristo. Tudo na Lei aponta para a necessidade de Cristo vir ao mundo para nos salvar do pecado.

É por isto que é tão importante para nós entendermos o propósito de Deus em dar os Dez Mandamentos a Moisés (Êxodo 20:1-17). A lei dá o padrão de santidade de Deus. Mas Cristo é o nosso Salvador: somente Ele cumpre os requisitos da Lei. Então, somente por meio Dele, a justiça de Deus agora é dada gratuitamente a todos os que crêem (3:21,22). Jesus não veio para cancelar a lei. 'Venho dar sentido total ao que está escrito' (Mateus 5:17).

Paulo diz que a salvação dos nossos hábitos pecaminosos requer:

- 'fazer o que Deus exige' (10:5)
- "ter fé nele" (10:6)
- e responder à "palavra [boas novas] que estamos a pregar" (10:8).

Paulo diz que a palavra de fé está muito próxima de nós (10:8) e devemos aprender a expressá-la para ver o poder de Deus nas nossas vidas. A salvação é tão próxima quanto os seus próprios lábios e coração. As pessoas pensam que deve ser um processo complicado, mas não é.



Falar sobre isto:

1. Porque Paulo estava tão desejoso para que os seus irmãos Judeus fossem salvos?
2. As nossas boas ações salvam-nos? Porque não?
3. A observância da lei de Deus tornaria os Judeus justos? Porque não?
4. Como podemos ter a certeza da nossa salvação (10:6)?



Pensar sobre isto: Somos culpados por confiarmos no nosso serviço a Deus para a nossa salvação, em vez de confiarmos em Deus para a nossa salvação? Nós realmente amamos a Deus 'em Cristo'?

FÉ EM FALAR A PALAVRA DE DEUS

Paulo pregou que se confessar com a boca que Jesus é o Senhor e crer no seu coração que Deus O ressuscitou dentre os mortos, então você será perdoado e salvo (10: 9). Esta é a principal mensagem do Evangelho ou das Boas Novas de Deus acerca do Seu Filho Jesus Cristo. A mensagem não é muito difícil de seguir. Até uma criança pode entender e fazer isso. Mas somente aqueles que ouvem, falam e recebem nos seus corações podem ser salvos. 'Pois é com o seu coração que você acredita e se ajusta a Deus, e é com a sua boca que

você diz que Jesus é o Senhor. E assim você é salvo' (10:10). Esta não é apenas a decisão de um momento, mas uma decisão de continuar a seguir Jesus Cristo. 'A palavra de Deus que estamos a pregar está perto de si', disse Paulo. 'Você deve confiar nela' (10:8).

A verdade pode parecer distante e irreal, mas não é. Está bem perto, é real e pessoal. Paulo declara claramente a sua mensagem de verdade, fé e salvação nos versículos 9 a 13. Podemos não entender completamente o mistério do amor de Deus que permitiu que o Seu único Filho fosse castigado pelos nossos pecados. Mas todos nós podemos fazer parte do Seu plano de salvação para o mundo.

A carta de Paulo foi escrita por volta de 57 DC. Era uma notícia importante para todos os Judeus que acreditavam em Deus e para todas as pessoas ímpias que queriam conhecer a Deus. Foi também um aviso claro a todos os crentes nas igrejas que seguiram tradições religiosas. É por isso que a carta aos Romanos é importante para a Igreja hoje. Paulo usa muitas palavras para dizer o que quer dizer, mas a verdade é simples:

- todos pecaram e não cumprem os padrões de Deus;
- os piores pecadores podem ser salvos, incluindo os de outras religiões e sem fé;
- crer e viver apenas pela fé no plano da salvação de Deus por meio de Jesus.
- Essa carta é famosa por explicar essas verdades de Deus (10: 9-13).

O GRANDE DESEJO DE PAULO DE PREGAR AS BOAS NOTÍCIAS

Paulo cita novamente os escritos do Antigo Testamento: 'Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo' (10:13; Joel 2:32). Esta citação do profeta Joel leva Paulo a uma explosão do seu amor pelo evangelho, que é a Boa Nova de Deus em Jesus Cristo. Paulo disse aos Romanos no início da sua carta que a principal razão para planejar visitá-los era pregar essa Boa Nova a Judeus e a Gentios (1: 14-17).

O amor de Paulo pelo evangelho ou pelas boas novas é uma característica da carta de Paulo aos Romanos, que é conhecida. Você pode sentir o grande desejo dentro de Paulo de pregar e salvar aqueles que estão longe de Deus. Ele faz estas quatro perguntas (10:14-15):

- Como é que as pessoas podem clamar ao Senhor [para serem salvas], a menos que acreditem?
- Como é que podem crer Nele, sem ouvirem falar Dele?
- Como é que podem ouvir acerca Dele, se ninguém pregar para eles?
- Como é que alguém pode pregar sem ser enviado?

Paulo depois apoia a necessidade urgente de pregar as Boas Novas a todos citando mais seis versículos dos escritos do Antigo Testamento (10:15-21).



Falar sobre isto:

1. Porque é que Paulo disse: 'A palavra está perto de si, está na sua boca e no seu coração' (10:8)?
2. Descreva as Boas Novas de Paulo por suas próprias palavras (10:9-13).
3. Quais são os quatro requisitos que Paulo dá para um ministério de pregação bem-sucedido (10: 14-15)?



Pensar sobre isto: Você confessou completamente seu pecado a Deus, creu no seu coração que Jesus é o Filho de Deus e está pronto para dizer aos outros que eles também podem ser salvos?

COMO É QUE ELES OUVIRÃO AS BOAS NOVAS?

Paulo enfatizou a importância de pregar as Boas Novas de Deus para a salvação: 'Quão bonitos são os pés daqueles que trazem boas novas' (10:15; Isaías 52:7).

Ao longo da história, o plano de Deus para salvar a humanidade do castigo pelo pecado foi gradualmente revelado. Foi revelado em sete passos, que assumem novos significados para aqueles que estão agora 'em Cristo.'

1. O sacrifício de sangue animal, por exemplo, um cordeiro (Gênesis 4:4).
2. Um novo começo com Deus depois do dilúvio (Gênesis 9:11-13).
3. A família de um homem fiel, Abraão (Gênesis 12:1-3).
4. O plano de fuga de Deus para Israel (Êxodo 2:23-25).
5. Os dez mandamentos e outras leis (Êxodo 34:27-28).
6. Moisés e todos os profetas (Lucas 24:27).
7. O sacrifício do sangue de Jesus que é chamado o Cordeiro de Deus (João 1:29-34).

O plano de salvação de Deus nunca foi retirado e permanece hoje para todos os que acham fé em Jesus como o Filho de Deus. A salvação 'em Cristo' é explicada nos escritos do Novo Testamento e incentivada pelo poder do Espírito Santo em ação nos seguidores de Jesus.

Paulo lembrou a Timóteo a importância de ler e entender os planos de Deus nos escritos do Antigo Testamento como fundamento para o ensino e a pregação das Boas Novas de Jesus (2 Timóteo 3:15-17).

Deus e as Suas promessas não mudaram desde o início dos tempos e o cumprimento final dos Seus planos foi realizado na cruz pela Nova Aliança 'em Cristo.'



Falar sobre isto:

1. Será que Deus desistiu dos Judeus (Joel 2:32)?
2. O que dizer dos pecadores que rejeitam o evangelho (Romanos 1:24-32; 2 Timóteo 4:3-4)?



Pensar sobre isto: Quais são os seus pontos de vista sobre os sete estágios do plano da salvação de Deus para a humanidade, alistados acima? Existem outros estágios? Será que estamos agora no estágio final? Que lugar o sacrifício, a obediência, a adoração, a misericórdia, o perdão e o amor têm em cada passo do plano de Deus?



Leitura Bíblica: Romanos 11:1-14

O POVO ESCOLHIDO DE DEUS

Nos dez primeiros capítulos da sua carta, Paulo disse aos Cristãos Judeus em Roma que eles estavam errados. Agora ele ajuda-os a saberem que ainda são pessoas escolhidas por Deus. Ele faz duas perguntas:

1. Será que Deus rejeitou o seu povo Israel (11:1)?
2. Eles caíram assim tão longe da Sua misericórdia e graça que não puderam ser salvos (11:11)?

A resposta a ambas as perguntas é 'NÃO!'

O amor de Deus por Israel (e todos os povos e nações) não mudou. O Seu amor pelos Judeus não pode mudar. Também não devemos esquecer que Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e sempre (Hebreus 13:8).

Paulo disse que havia um remanescente fiel 'escolhido pela graça de Deus' (Romanos 11:5).

As oito pessoas salvas na arca de Noé são uma figura desse remanescente. Eles foram salvos pela misericórdia de Deus e pela sua resposta a esta.



Todos somos verdadeiros filhos de Abraão pela fé e arrependimento

Nos dias de Paulo, muitos Judeus foram fiéis a Deus. Eles viveram pela fé (Habacuque 2: 4; Romanos 1:17). Paulo foi um exemplo daqueles que criam em Javé, o Deus Criador Todo-Poderoso, adorado por Judeus e Cristãos hoje. Paulo era Judeu de nascimento, um dos filhos de Abraão da tribo de Benjamim (11:1). Mas mesmo Paulo não foi 'salvo,' apenas porque ele era um 'filho de Abraão.'

Os profetas do Antigo Testamento pregavam arrependimento e fé em Deus (Salmo 51:17; Isaías 55: 6-7; Ezequiel 18:30). Na época de Jesus, João Batista disse 'Arrependa-se e creia!' Pedro disse: 'Arrependa-se e creia!' Jesus usou exatamente as mesmas palavras: 'Arrependa-se e creia nas Boas Novas' (Marcos 1:15). É por isso que Paulo disse: 'Todo aquele que crê em Cristo pode ser tornado justo perante Deus' (Romanos 10:4). Como filho de Abraão (11:1), ele percebeu que a salvação é para todos os que têm a fé de Abraão e é completada em Cristo através da fé e do arrependimento.

Em todas as épocas, houve um remanescente de homens e mulheres fiéis, e isso é verdade no Seu Reino agora. Ele é fiel mesmo quando nos sentimos sozinhos, medrosos, isolados ou parte de uma minoria perseguida.

DEUS ABENÇOARÁ MUITOS ATRAVÉS DOS VERDADEIROS CRENTES

No reinado do ímpio rei Acabe, o profeta Elias pensou que ele era o único homem de fé que restava na terra (Romanos 11:3). Mas Deus disse-lhe: 'Tenho 7.000 que não dobraram o joelho para os ídolos' (1 Reis 19:18). E Paulo sabia que havia muitos fiéis escolhidos por Deus naquele tempo (Romanos 11:5-7). O resto foi infiel, então Deus endureceu os seus corações teimosos.

Deus prometeu grandes coisas aos homens de fé muito antes de haver uma nação chamada Israel (Génesis 12:2-3). Mas Israel não obteve o Reino de Deus e a Sua justiça pela fé (Romanos 9:30-32). No entanto, aqueles que foram escolhidos (o remanescente crente) obtiveram-no (11:7; João 1:11-13). Quando os Romanos destruíram a cidade de Jerusalém e o templo em 70 DC, a nação Judaica chegou ao seu fim pelos próximos 1850 anos. (O estado moderno de Israel foi estabelecido pela Liga das Nações em 1948, seguindo as ordens dadas em 1922.)

Muitos Judeus na época de Paulo recusaram-se a crer na verdade de Deus quando lhes foi contada. Eles foram amaldiçoados com teimosia e cegueira (Isaías 6:9-10; Atos 28: 25-27). Eles ficaram com o enorme fardo de tentar manter as suas regras e regulamentos religiosos, muitos dos quais eram feitos pelo homem (Lucas 11:46).

Paulo usou palavras de Moisés e dos profetas para mostrar aos Judeus o que Deus havia dito sobre eles. Depois de quarenta anos a vagar no deserto, Moisés disse-lhes: 'Com os seus próprios olhos você viu ... os sinais milagrosos e grandes maravilhas' que Deus fez no Egito e no deserto. "Mas até hoje o Senhor não lhe deu uma mente que entende ou olhos que veem ou ouvidos que ouvem" (Romanos 11:8; Deuteronomio 29:3,4). "Eles ficaram velhos e com sono, os olhos escuros e as costas dobradas para sempre" (Romanos 11:10; Salmo 69:22-23). Este aviso no Salmo 69 fala dos terríveis julgamentos de Deus sobre os Judeus se eles rejeitarem Jesus como o seu Messias.

Paulo perguntou: 'Eles tropeçaram e caíram o tempo todo?' (Romanos 11:11). "Nem um pouco," disse ele. Mas, por causa do seu pecado, Deus iria salvar os Gentios a quem Ele também amava e desejava no Seu Reino. Paulo esperava que isso deixasse os Judeus com ciúmes e dispostos a aceitar Jesus Cristo como o seu Salvador e Senhor.

Paulo acreditava que através dos Judeus o mundo inteiro havia sido abençoado: o que os Judeus tinham perdido, os Gentios tinham ganho. Se a rejeição de Jesus Cristo por Israel significa bênção para o resto do mundo, haverá riquezas ainda maiores quando todos os Judeus crerem nas Boas Novas

(11:12). Paulo lembrou das promessas de Deus a Abraão de abençoar os Judeus e abençoar as nações através deles (Gênesis 12:2-3).

Deus não retirou a Sua graça dos Judeus, nem de qualquer outro grupo de pessoas. Todos os que crerem serão incluídos na Igreja Cristã e ressuscitarão para a glória quando Cristo voltar. Paulo ansiava pelo tempo em que o Seu próprio povo buscaria a salvação de Cristo.

Ele disse que esperava “salvar alguns deles” (11:14). Mas todas as suas citações dos escritos do Antigo Testamento mostram dúvidas sobre a resposta de Israel às Boas Novas. Paulo esperava apenas ver “alguns deles,” não muitos, salvos: um remanescente. Enquanto isso, a chamada de Paulo por Deus era pregar aos Gentios, mas ele desejava ver os seus irmãos Judeus salvos.

Paulo disse claramente que “quando alguém se volta para o Senhor, o véu sobre as nossas mentes é retirado” (2 Coríntios 3:16). A palavra ‘qualquer pessoa’ indicava o entendimento de Paulo de que os Judeus provavelmente seriam salvos um a um e não como nação. A Boa Nova endurece o coração e cega os olhos daqueles que a recusam (Romanos 11:8-10; Hebreus 3:13-15). Não pode haver esperança de salvação para aqueles que rejeitaram a graça de Deus e continuam a fazê-lo (11:8).



Falar sobre isto:

1. Quais foram as duas perguntas que Paulo fez (11:1,11)?
2. Paulo acreditava que muitos Judeus seriam salvos (11:14)?
3. O que acontece aos corações que recusam o evangelho de Jesus Cristo (11:7)?



Romanos 11:5-8: Muitas pessoas de Deus não confiavam Nele

As tristes palavras de Paulo mostraram que Israel tinha pouca fé na misericórdia e graça de Deus. Os Judeus comiam e bebiam o que o Senhor lhes proporcionava diariamente no deserto, a caminho da Terra Prometida de Canaã, mais tarde chamada Israel. Eles viram os milagres de Deus realizados por Moisés e Arão; eles viram a presença de Deus na nuvem e na coluna de fogo; eles tinham os mandamentos de Deus escritos em tábuas de pedra. Estas coisas deveriam tê-los levado a uma confiança mais profunda em Deus. Mais tarde, a Arca da Aliança foi uma lembrança destas coisas. Era uma caixa que continha uma amostra do maná, que era a comida milagrosa de Deus, providenciada por quarenta anos no deserto; também a vara de Arão e as tábuas contendo os Dez Mandamentos. Estes eram lembranças da provisão de Deus, poder de Deus e presença e propósito de Deus através da Sua palavra. Mas muitos não ficaram agradecidos. Em vez disso, na época de Paulo, a maioria das pessoas confiava nas suas próprias leis e nas suas próprias lembranças de Deus por meio das suas tradições religiosas.



Pense sobre isto: como nos devemos comportar em relação aos crentes que são teimosos e cegos (2 Tessalonicenses 3:14-15)? Como devemos orar por Israel?



Leitura Bíblica: Romanos 11:15-36

A ESPERANÇA DE PAULO PARA ISRAEL

Paulo agora pergunta o que acontecerá quando os Judeus aceitarem a Cristo. Será como a vida dentre os mortos! (11:15).

O Evangelho ou Boas Novas de Jesus Cristo é o poder de Deus em ação:

1. Funciona sem ser visto pelo olho humano (11:16; Mateus 13:33).
2. Não pode ser parado por Satanás ou pelos homens (Atos 5:39).
3. Quando recebida, traz a luz de Cristo aos nossos corações (2 Coríntios 4:6).

Portanto, ainda havia esperança de que todos os que viviam naquela época fossem santificados. Paulo usou não uma, mas duas ilustrações para mostrar que Deus ainda aceitava Israel como o Seu povo: pão e raiz de uma árvore (11:17).

O fermento num pequeno pedaço de massa de pão se espalha por toda a massa. Se os remanescentes dos crentes foram chamados por Deus de "santos," ainda havia esperança de que todos fossem santificados aos Seus olhos.

Se a raiz de uma oliveira é santa, os ramos também são santos. Os ramos quebrados não podem viver, mas a raiz alimenta toda a planta. Isso inclui quaisquer ramos selvagens (os Gentios) unidos à árvore.

Quando os Gentios aceitam as boas novas de Deus e creem no Senhor Jesus Cristo, Deus une-os ao restante de crentes Judeus que vivem pela fé. Todos vivem pela fé em Jesus Cristo sob a Nova Aliança de Deus. Todos nós somos "ramos" unidos ao tronco original. Somos todos "o povo de Deus," não apenas os Judeus, e somos salvos pela graça de Deus pela fé em Jesus Cristo.

Neste ponto, Paulo adverte os crentes Gentios a não pensarem que são melhores do que os Judeus (11:18). Eles não fizeram nada para obter aceitação na 'oliveira.' Eles não podiam fazer nada para ganhar a salvação e a justiça de Deus. Ambos os grupos mantêm a sua posição na 'oliveira' pela fé na obra salvadora de Jesus Cristo. Paulo adverte os crentes Gentios a lembrarem que são salvos pela bondade de Deus (11:22). Qualquer vanglória está errada; qualquer sensação de ser melhor do que os outros crentes é perigosa, pois eles correm o risco de conhecer a ira de Deus. Eles vivem pela fé e são salvos pela bondade de Deus.

O DIA DA SALVAÇÃO

Sob a Nova Aliança de Deus, a porta estava ainda mais aberta para que o mundo fosse salvo e se juntasse à família de Deus ou 'se unisse à oliveira.' Mas Deus não fechou a porta aos Judeus. Não era tarde demais (11:23). Eles podem crer e ser enxertados novamente. "Com que mais facilidade os ramos naturais serão unidos à sua própria oliveira" (11:24).

No último grande dia, a 'oliveira' estará completa. Jesus Cristo virá nas nuvens para reunir a Sua Igreja dos quatro cantos da terra (Mateus 8:11). 'Eles vão sentar-se com Abraão.' Mas Paulo sabe que muitos que se chamavam filhos de Abraão se endureceram na sua incredulidade e se recusaram a ouvir a palavra de Deus acerca de Jesus, o seu Messias. Isso causou grande sofrimento a Paulo no dia em que ele morreu (Atos 28:23-29).

Um discípulo de Jesus escreveu estas palavras: "Jesus veio ao mundo que criou, mas o mundo não o reconheceu. Ele veio ao seu próprio povo, e até eles O rejeitaram. Mas a todos que creram e o aceitaram, Ele lhes deu o direito de se tornarem filhos de Deus. A lei foi dada por Moisés, mas a sua graça e verdade foram cumpridas por Jesus Cristo." (João 1:10-12, 17 adaptado)

Aqueles que vivem sob a Antiga Aliança ficam aquém das bênçãos de Deus. Paulo sabia que, sob a Nova Aliança, o caminho da salvação era somente por meio de Cristo. E ele acreditava que um dia todo o Israel seria salvo da mesma maneira (Romanos 11:26).



Falar sobre o seguinte:

1. Como é que a rejeição do Messias pelos Judeus beneficiou os Gentios?
2. Quem são os 'ramos silvestres' aos quais Deus juntou à 'oliveira'?
3. Quando Paulo pregou o Evangelho aos Judeus, eles o decepcionaram. Como? Será que partilhamos da tristeza de Paulo?
4. O fermento, quando é usado na Bíblia, normalmente representa o mal (Mateus 16:6). Porque é que Paulo diz que o Evangelho ou as Boas Novas são como fermento?

A BONDADE E A JUSTIÇA DE DEUS

Este mesmo Deus justo e amoroso ainda deseja que os Judeus sejam salvos. Ele os amou tanto que enviou o Seu Filho para morrer no lugar deles. Jesus Cristo não veio para condenar a nação Judaica de coração duro e tradição. Cristo veio 'buscar e salvar os que estavam perdidos' (João 3:17; Lucas 19:9-10).

Quando os Judeus aceitam, pela fé, o Messias Cristo, Deus está disposto "e capaz de se juntar a eles novamente na árvore" (Romanos 11:23). Deus trabalhará para salvar os Judeus de uma maneira que é exatamente o oposto do modo como o homem trabalha (11:24).

Os profetas disseram como os Gentios de muitas nações seriam trazidos para a casa de Deus (Zacarias 2:11). Paulo chamou isso de 'o mistério de Cristo' que agora foi revelado (11:25). E então, da mesma maneira, todo o Israel será salvo (11:26). Mas aquelas pessoas de Israel que são inimigas de Cristo ainda são amadas por Deus (11:28). 'Ele não muda de ideias acerca daqueles a quem escolheu' (11:29).

Paulo termina o capítulo 11 com várias citações dos escritos do Antigo Testamento. Paulo quer que os seus leitores saibam que o maravilhoso amor, e os propósitos de Deus, estão além da compreensão humana (11:33-36). A sabedoria de Deus na maneira como Ele lida com as pessoas é mais do que podemos entender.

Todas as coisas vêm de Deus no céu e servem ao Seu propósito. E todas as coisas trabalham juntas para o Seu bem (11:36). Paulo acrescenta: 'A Deus seja dada a glória! Amém'



Falar sobre isto:

1. Porque devo louvar a Deus pela Sua sabedoria (11:33)?
2. Você vê tudo na sua vida a trazer glória a Deus (11:36)?
3. Porque há esperança de que os Judeus sejam salvos?



Leitura Bíblica: Romanos 12:1-8

ENTREGUEM-SE TOTALMENTE A DEUS

O capítulo 12 de Romanos marca o início dos seus ensinamentos sobre a vida Cristã prática. Agora, pela primeira vez desde o capítulo 2, versículo 17, ele fala aos membros da igreja em Roma como 'irmãos e irmãs' (12:1). Devemos sempre lembrar que Paulo escreveu principalmente para os crentes que eram seus irmãos e irmãs na fé. Ele não costumava escrever para não-crentes.

Paulo apresentou aos seus leitores a grandeza e glória de Deus. Ele lembrou-lhes que 'Deus lhe mostrou a Sua misericórdia' (12:1). Com isto, ele quis dizer que os Judeus e os não Judeus na igreja do Novo Testamento eram o povo especial de Deus, amado e perdoado por Ele.

Paulo pede aos seus leitores que confiem plenamente em Deus e que dediquem a vida inteira à Sua vontade e propósito. Deus tem um plano perfeito para todos, mas apenas o encontramos e o seguimos conforme 'nos oferecemos, como sacrifícios vivos.' Esta é a nossa verdadeira adoração a Deus, servindo-O. É por isso que somos chamados e salvos.

Mais adiante neste capítulo, Paulo explica que servir a Deus envolve servir aos outros em amor (12:9-21).

Primeiro, Paulo exorta os Cristãos em Roma a darem-se a um novo começo na vida (12:1-3):

1. Não viva como os não-crentes deste mundo.
2. Seja diferente: pense de maneira diferente.

3. Descubra o que Deus quer para si.
4. Prove que o que Ele quer é certo, bom, agradável e perfeito.
5. Mantenha o seu corpo e a sua mente fixos em Deus.
6. Esteja ciente do falso orgulho e da falsa humildade.
7. Mantenha a fé que Deus lhe deu.

Sob a Antiga Aliança, o povo de Deus trazia animais para o sacrifício. Eles apresentavam o animal a Deus como parte da sua adoração (Levítico 1:1-9). Sob a Nova Aliança, Jesus Cristo, pela Sua morte na cruz, fez o único sacrifício final pelo pecado, e o antigo sistema de sacrifício de animais rapidamente chegou ao fim. Agora, Paulo exorta fortemente todos os crentes a oferecerem os seus próprios corpos como sacrifícios vivos, santos e agradáveis a Deus em serviço a Ele (12:1).

A vontade de Deus é perfeita para cada um de nós. Devemos procurar seguir o caminho que Ele estabeleceu para nós. Ao fazer isso, descobrimos o que é e provamos que a Sua vontade é a melhor para nós. O plano de Deus para nós é sempre bom, agradável e perfeito. Pode não parecer isso na altura! Para aqueles que se entregam totalmente a Ele, é a única vida que vale a pena ser vivida (12: 2).

OS CRENTES TÊM DONS ESPIRITUAIS DIFERENTES

É pela misericórdia de Deus que pessoas muito diferentes têm recebido a Sua salvação (12:1). E é pela graça de Deus que dons muito diferentes são dados ao Seu povo (12:6). Paulo pede aos Romanos que mudem completamente a sua maneira de pensar, para que possam trabalhar juntos na Igreja para fazer a vontade de Deus (12:2). Ele encoraja os crentes a servirem a Deus juntos, mesmo que tenham origens diferentes e dons diferentes. Todos fazem parte do mesmo 'corpo' e pertencem um ao outro (12:5).

Paulo adverte os seus leitores: 'Não pensem em si mesmos melhor do que você é, mas viva dentro da quantidade de fé que Deus lhe deu' (12:3). Não devemos tentar fazer a obra de Deus pela nossa própria força.

A fé desenvolve-se e aprende-se a confiar plenamente em Deus. Qualquer grupo ou 'corpo' de crentes é uma pequena parte de toda a Igreja Cristã. E cada pessoa é uma parte pequena, mas importante, do corpo local. Cada parte tem um propósito diferente na Igreja (12:4). "Mas em Cristo, somos todos um corpo" (12:5). Cada membro 'pertence a todas as outras partes do corpo.' Cada pessoa no grupo deve comportar-se de uma maneira que edifique o grupo e traga glória a Deus. Nós somos de muitas culturas; somos todos muito diferentes; mas cada um precisa uns dos outros. Viver 'em Cristo' envolve trabalhar juntos em amor.

Os Cristãos Romanos precisavam de saber como a Igreja, que é o 'corpo de Cristo' na terra, normalmente trabalhava e adorava. Paulo diz que em cada

igreja local não competimos uns com os outros; servimos a Deus juntos como partes importantes do 'corpo de Cristo' trabalhando na terra.

Pelo Espírito de Deus, Ele deu dons diferentes. (Leia as famosas palavras de Paulo sobre os dons espirituais em 1 Coríntios, capítulos 12 e 14.) Em Romanos 12:6-8, Paulo lista alguns dos dons do Espírito Santo dados aos crentes. Paulo queria que todos os membros da igreja em Roma soubessem que tinham dons:

1. Cada dom tinha um propósito diferente (12:4).
2. Todos serviram o 'corpo de Cristo' (12:5).
3. A fé e os dons que temos são dados pela graça de Deus (12:6).

Paulo não via uns Cristãos como líderes e outros como trabalhadores. Todos devem fazer o trabalho que Deus os chamou para fazer, servir uns aos outros e não tentarem fazer o trabalho dos outros. Ele depois nos diz como usar alguns dos dons para o bem de todos (12:6-8).



Romanos 12: 6-8. Usar os dons do Espírito Santo

- Você tem o dom de profecia? Então use bem o seu dom para pregar! Compartilhe o conhecimento da verdade de Deus que Ele lhe revela. A mensagem do profeta deve sempre concordar com a Bíblia.
- Você tem o dom de serviço? Então use bem o seu dom para servir os outros! Um servo deve aprender a ser fiel àqueles a quem serve.
- Você tem o dom de ensino? Então use bem o seu dom para ensinar aos outros! Os professores devem ensinar a palavra de Deus com clareza e autoridade.
- Você tem o dom de encorajamento? Então aconselhe e encoraje as pessoas a viverem uma vida com qualidade! Conforte os membros mais fracos com entendimento e sabedoria divinos.
- Você tem o dom de generosidade? Então sirva-os bem, dando-lhes livremente! Haverá muitas pessoas doentes e pobres nas igrejas. Deus chama-nos para sermos bondosos e gentis nos nossos caminhos, para ajudá-los (1 João 3:17).
- Você tem o dom de administração ou liderança? Então leve o seu dom a sério e trabalhe com afinco nele! Os líderes devem ser regulares no seu próprio estudo e aplicação da palavra de Deus para liderar os outros da maneira correta desde o início (Mateus 15:14). Os administradores devem liderar "nos bastidores" com carinho, para que tudo seja feito com detalhes e com ordem.
- Você tem o dom de mostrar bondade para com os outros? Então mostre-lhes a sua misericórdia e ajude-os de boa vontade e com alegria!



Falar sobre isto:

1. Que sacrifício as pessoas apresentavam a Deus sob a Antiga Aliança (Levítico 1:1-9)?
2. O que Paulo estimulou os novos crentes a apresentarem a Deus (12:1)? De que maneira é que os Cristãos podem fazer isso?
3. Como é que podemos ter as nossas vidas e as nossas mentes renovadas (12:2; Filipenses 4:8)?



Pensar sobre isto: As nossas tradições religiosas impedem novos crentes ou crentes de diferentes origens e culturas? Como é que as pessoas que serviram na igreja por toda a vida adoram e trabalham em conjunto com novos crentes com diferentes origens e dons? Como podemos incentivar os dons que Deus dá a novos e antigos crentes (12:6-8)?



Leitura Bíblica: Romanos 12:9-21

VIVER PARA AGRADAR A DEUS

Depois de nos encorajar a usar nossos dons espirituais para servir aos outros, Paulo lista alguns assuntos muito práticos que requerem disciplina pessoal. Eles são sobre servir a Deus e Seu povo em amor (12: 9-13):

- O amor deve ser honesto e verdadeiro.
- Odeie o que é mau; faça o que é bom.
- Amam-se profundamente.
- Honre e respeite os outros mais do que a si próprio.
- Nunca pare de servir ao Senhor.
- Nunca deixe morrer a fé dentro de si; mantenha-a viva.
- Seja alegre na sua esperança.
- Seja paciente no sofrimento.
- Seja fiel na oração pelos outros.
- Compartilhe com as pessoas que precisam de Deus.
- Dê as boas-vindas a outras pessoas em sua casa.

Pela graça de Deus, podemos fazer coisas que não são fáceis de fazer. Paulo aprendeu sobre estas coisas com os outros apóstolos. Ele cita as palavras que eles disseram do sermão de Jesus na montanha (Mateus 5:39-42). Jesus e Paulo falaram com os seus seguidores que sofreram pela sua fé. Paulo continua a sua lista de como servir os outros em amor, usando as palavras de Jesus (12:14-16):

- Abençoe aqueles que o magoam; abençoe e não os amaldiçoe.
- Alegre-se com aqueles que se alegram e fique triste com aqueles que estão tristes. Conforte os que choram.
- Concorde um com o outro a respeito da verdade de Deus.

- Não se orgulhe: tenha igual respeito um pelo outro. Não pense que você é melhor do que os outros.
- Esteja disposto a ser amigo de pessoas que não são consideradas importantes.

A MENTE QUE PROCURA RETRIBUIR

É difícil acreditar, mas alguns Cristãos tentam retribuir o que os outros fazem com eles. Eles tentam pagar coisas boas com coisas boas e às vezes tentam pagar coisas más com coisas más. São pensamentos que vêm da sua antiga mente, da sua vida anterior, antes de Cristo os salvar.

Em todos os grupos de crentes, existem diferenças de opinião e problemas causados por diferentes culturas sociais, raciais e nacionais. É por isso que Paulo diz: 'Tenha cuidado para fazer o que é certo' (12:17). Portanto, não crie problemas na sua igreja! "Na medida em que depende de você, viva em paz com todos" (12:18). Não retribua o mal com o mal: faça o melhor para os outros e não busque vingança. Esta é a mensagem ensinada por Jesus. Deixe o julgamento dos outros para Deus. Em vez disso, se seu inimigo estiver com fome, alimente-o; se ele estiver com sede, dê-lhe de beber. Ele não será capaz de esquecer o seu amor por ele (12:20).

Mesmo quando os Cristãos são magoados por outros crentes, não devem retribuir com o mal ou pensar em palavras ou ações imprudentes. Um Deus justo e santo sabe todas as coisas. Não somos chamados a tentar consertar todas as coisas erradas nas nossas próprias forças, mas a confiar no nosso Pai Celestial para cuidar destas. Este é um dos propósitos do Espírito Santo, a quem Jesus prometeu enviar para trabalhar, com poder, entre todos os crentes (João 14:16-17). Para todos os que verdadeiramente amam a Deus, é prometido que o Seu Espírito trabalhe neles e através deles, com eles e ao seu redor.

Trate os inimigos de maneira justa e com o amor de Deus como a sua fonte de força. Eles não deixarão de notar e poderão um dia se arrepender dos seus pecados, e aceitar Jesus Cristo. É isto que Paulo chama de "vencer o mal fazendo o bem" (12:21). Portanto, não deixe o mal vencê-lo; vença o mal com o bem.

Este ensino os ajudou a saber como deveriam comportar-se em relação às pessoas ao seu redor. Isto inclui vizinhos, patrões e pessoas nos seus locais de trabalho, bem como outros crentes.



Falar sobre isso:

1. Quando somos magoados por outros, podemos ter vontade de os magoar. Como os Cristãos se devem comportar em relação aos que os perseguem (12:19-20)?
2. Como nos devemos comportar em relação às pessoas mais próximas de nós?



Pensar sobre isso: O que dificulta o trabalho e o poder do Espírito Santo nas igrejas hoje?



Leitura Bíblica: Romanos 13:1-14

OBEDECER AQUELES QUE ESTÃO ACIMA DE SI

No capítulo 12, Paulo pediu aos crentes Romanos que trabalhassem juntos em amor. No capítulo 13, Paulo pede que trabalhem juntos em paz, obedecendo e respeitando os que têm autoridade. Os governos eleitos pelo povo devem proteger e servir os cidadãos que vivem sob o seu domínio e lideram o país sem corrupção (Zacarias 8:16-17). É correto obedecer-lhes porque Deus designa os nossos líderes para governarem sobre nós (13:1,5). Também devemos pagar os impostos que ajudam a fornecer os serviços e a ordem de que precisamos no nosso país (13:7).

Paulo deu o seguinte conselho: 'Se você fizer o que é certo, não precisará ter medo dos seus governantes. Somente se você errar, tenha medo' (13:3-4).

Deus é o criador da lei e da ordem. Ele criou a ordem e a harmonia no universo. Ele dá leis para governar todas as pessoas, qualquer que seja a sua posição na vida. Eles são responsáveis por Ele e terão que lhe explicar as suas ações (14:12).

QUANDO OS HOMENS GOVERNAM MAL

Paulo diz que Deus estabelece governos. Ele permite que os homens governem. Os Cristãos devem obedecer ao seu governo. Em alguns países os Cristãos podem ser uma minoria, mas eles têm Deus ao seu lado! Às vezes, os governos escrevem leis que dificultam a obediência dos Cristãos; então devemos orar e seguir o caminho de Deus.

Daniel e os seus amigos receberam ordens para adorar um grande ídolo que o rei tinha criado. Eles recusaram e foram castigados por isso (Daniel 3:28). Pedro recebeu ordens para não pregar acerca de Cristo. Ele disse aos líderes: 'Devemos obedecer a Deus em vez de aos homens' (Atos 5: 29-32) e ele saiu e pregou o Evangelho, a Boa Nova do plano da salvação de Deus. Ele foi castigado, mas continuou a pregar (Atos 5:40-42).

Às vezes, devemos escolher entre obedecer a Deus e obedecer aos nossos líderes. Resistir silenciosamente a uma lei injusta sem ser violento pode ser uma boa escolha, da mesma maneira que Daniel, Pedro e muitos outros crentes fiéis fizeram.



Falar sobre isto:

1. Quem domina você na escola, no trabalho, na sua vila ou cidade? É difícil para si obedecer-lhes?
2. Como é que pode ajudar os líderes do seu governo a governar com justiça?

3. Que ordem do rei os amigos de Daniel desobedeceram (Daniel 3:8-15)?
4. O que Pedro disse aos magistrados quando lhe disseram para não pregar (Atos 5:29)?
5. É correto usar a violência quando os líderes querem que vá contra as leis de Deus?



Pensar sobre isto: Como devemos orar com ousadia pelas bênçãos de Deus no nosso país?

PAGAR A SUA DÍVIDA A DEUS E AOS OUTROS

A palavra de Deus diz ao Seu povo para apoiar o ministério da igreja com os seus dízimos e dons, e para apoiar o governo com os seus impostos. Como cidadãos de Roma, os Cristãos tinham que pagar impostos. Eles sabiam que isto era o correto. Os impostos deveriam ser pagos primeiro, depois as dívidas (Romanos 13:7). As dívidas não devem ficar por pagar. Para obedecer a Deus, devemos pagar as nossas dívidas a tempo.

O amor de Deus nos nossos corações irá ajudar-nos a ver o que fazer. Não se endivide se souber que não pode pagar o que planeia pedir emprestado. Se você pediu emprestado, prometeu pagá-lo de volta. 'Não espere muito para fazer o que prometeu a Deus e aos outros' (Eclesiastes 5:4).

O mundo pede emprestado e muitas vezes não paga. Os Cristãos não devem ser como o mundo. Não gaste mais do que ganha. Seja poupado, não um gastador, e reserve sempre dinheiro para a obra de Deus. Alimente e vista a sua família e use o que resta para ajudar os outros.

'Pague tudo o que você deve' (13:8). Isso significa pagar prontamente. Paulo não é contra o dinheiro emprestado, mas contra o dinheiro emprestado para comprar coisas de que não precisamos, e depois deixar de pagar o que pedimos emprestado.

A LEI DO AMOR

Paulo sabia que Jesus disse que devemos amar primeiro a Deus e depois ao nosso próximo (Mateus 22:37-39). Nunca podemos pagar a dívida de amor que devemos ao nosso Senhor. O melhor que podemos fazer é mostrar o Seu amor aos outros. Essa lei do amor encoraja o Cristão a pagar os seus impostos, as suas dívidas e a ser um bom cidadão.

Muitos dos dez mandamentos aplicam-se ao nosso relacionamento com os outros. Paulo diz que todos eles se enquadram sob um comando mais amplo, que pode ser resumido como 'Ame o seu próximo como a si mesmo' (13:9; Levítico 19:18; Tiago 2:8). O amor de Deus em nós permite-nos ir além das exigências legais da lei, que incluem: não cometer adultério, não matar, não roubar, não invejar o que os outros têm. Pedro e Tiago concordam com Paulo (Tiago 4:11; 1 Pedro 2:17).

Paulo cita alguns dos dez mandamentos dados a Moisés como um guia para viver em amor e em paz para com o próximo. Ele adverte os crentes de que agora devem viver como se Cristo voltasse em breve. Depois, Paulo acrescenta as suas próprias diretrizes para viver uma vida santa: sem dissoluções, sem embriaguez, sem pecados sexuais, sem mau comportamento, sem brigas ou raiva, sem ciúmes. Acima de tudo, devemos aprender a viver na luz de Cristo, não nas trevas do pecado (Romanos 13:12-13). O ensino de Paulo permanece verdadeiro hoje, quase 2000 anos depois.

É difícil superar velhos hábitos. A nossa velha natureza irá chamar-nos a seguir os nossos velhos caminhos. Portanto, os velhos hábitos devem ser evitados, pois seguimos o nosso Senhor neste novo caminho de santidade (Efésios 4:22-32).

As ações das trevas devem ser abandonadas: superstição e bruxaria; roubar ao governo enganando nos impostos; recusar-se a pagar dívidas; ir atrás da esposa de outro homem; deixar de amar os irmãos. Tudo isso destrói o testemunho de um Cristão.

Paulo disse: 'Em vez disso, revesti-vos com o Senhor Jesus Cristo' (Romanos 13:14). Todas as manhãs, revista-se de Cristo como se fosse colocar uma peça de roupa. Tome tudo o que Deus lhe deu em Cristo. Coloque em Cristo e seja santo. 'Não pense em como satisfazer a sua natureza pecaminosa.' Isso é 'viver em Cristo'.



Falar sobre isto:

1. Como os Cristãos podem estar 'no mundo, não pertencendo a este' (João 17:13-18)?
2. O que leva o Cristão ao amor altruísta pelos outros (2 Coríntios 5:14-17)?
3. Como devemos tratar os nossos inimigos?



Leitura Bíblica: Romanos 14:1-23

FÉ FORTE E FRACA: VIVER JUNTOS SEM JULGAR

Paulo fala fortemente acerca da fé em Jesus Cristo. Judeus e Gentios devem depositar a sua esperança em Cristo e não acrescentar nada ao que o nosso Salvador disse ou fez. Paulo anteriormente advertiu os Romanos a não deixarem as suas tradições impedirem a fé dos crentes fracos. Ele agora fala sobre o que eles comem e bebem (14:2-3,14-21) e quais os dias santos que devem ser lembrados (14:5-6).

Em todas as épocas, em todos os grupos do povo de Deus, existem sempre diferenças de opinião' (14:1). Grupos de pessoas podem ter uma opinião diferente, mas isso não deve tornar-se motivo para nos julgarmos uns aos outros (Colossenses 2:16). Durante séculos, os Judeus viveram debaixo das regras da Antiga Aliança em relação a alimentos "puros" e "impuros." Nenhum

Judeu comia carne de porco, mas os Gentios comiam. Alguns crentes Judeus comiam apenas vegetais (14: 2).

Paulo escreveu: 'Aceite aqueles cuja fé é fraca sem julgá-los' (14:1). Deus é juiz. Ele ajudará os fracos a se fortalecerem (14:4). Portanto, parem de se julgarem uns aos outros e encontrem maneiras de ajudar os crentes a crescer na sua fé (14:13).

Todo o Cristão deve crescer na sua fé. Alguns crescem rapidamente e amadurecem em apenas alguns anos. Outros levam a vida inteira.

Paulo disse aos Cristãos que eles poderiam comer qualquer coisa colocada diante deles, se isso não incomodasse a pessoa que estava a assistir. Se a alimentação deles incomodasse a outra pessoa, se a outra pessoa ficasse incomodada com a comida, então não deveriam comer juntos. Por exemplo, se tivesse sido oferecido aos ídolos locais, o que causou problemas para alguns crentes.

Eles não devem fazer com que a pessoa coma e sinta que pecou. Portanto, eles não devem julgar os outros pelo que comem ou não comem. Nem devem julgar outros que adoram a Deus em dias especiais mais do que em outros dias (14:5).

Todas as nossas ações devem mostrar o nosso amor pelos outros e honrar o Senhor (14:6). "Não vivemos sozinhos" (14:7). O Espírito Santo dá-nos a graça e o poder de Deus para amar os outros. Este amor deve transbordar para com os outros, especialmente no cuidado dos que são fracos na fé.

O que fazemos deve mostrar que pertencemos ao Senhor (14:8). Podemos mostrar isto ao vivermos com os nossos irmãos e irmãs no amor e no serviço a eles. O nosso comportamento em relação a eles é uma testemunha viva para os não-crentes que são o nosso próximo. Portanto, Paulo exortou o povo da igreja a parar de se julgarem uns aos outros para evitar que os crentes tropecem na sua fé (14:13) e ser uma boa testemunha para os que estão fora da igreja.

Quando você não concorda com outro irmão, não tente fazê-lo aceitar o seu ponto de vista. Podemos sentir que estamos certos e que o nosso irmão está errado. Mas devemos ser gentis e aceitar o nosso irmão e não o fazer tropeçar na sua fé. Um espírito de carinho é melhor do que pensar que você está sempre certo. Se você realmente se importa com o seu irmão, fale com ele sozinho e, se necessário, com outras pessoas da igreja.

COMO SER FORTE NO SENHOR

'O Reino de Deus não é sobre [regras de como] comer e beber. É sobre conhecer a justiça, paz e alegria de Deus que o Espírito Santo dá' (14:17). Este é um versículo chave que mostra que o poder do Reino de Deus está presente nos verdadeiros crentes que têm o Espírito Santo a trabalhar nas suas vidas.

Portanto, façamos todos os esforços para fazer o que leva à paz; trabalhem para nos edificarmos (14:19), permitindo que o Espírito de Deus, a quem Cristo prometeu a todos os crentes, mude os nossos pensamentos, palavras e ações.

Paulo diz que Deus está a trabalhar na vida de outros crentes. Portanto, não atrapalhe a mesma obra do Espírito de Deus, ofendendo-os e forçando as suas próprias regras sobre eles (14:20). Em vez disso, encoraje-os a colocar os olhos em Cristo e então, essas outras coisas (regras sobre comer e guardar dias santos) receberão um novo entendimento.

Quem espalha a justiça, a paz, a alegria e a unidade serve a Cristo e é, portanto, uma bênção para os irmãos (14:18). A fé para fazer isso, em vez de julgar, irá interromper qualquer sentimento posterior de dúvida e culpa (14:22-23); essa fé também impedirá outra pessoa de tropeçar na sua vida Cristã (14:20-21).

Mas se tudo o que fazemos não provém da fé, é pecado (14:23). Este é um ensino difícil de concluir uma discussão sobre o que os Romanos devem comer e beber!

Quando a Bíblia silencia outros detalhes da vida Cristã, confiamos no Espírito Santo para guiar os nossos pensamentos e ações. Louve a Deus pela Sua justiça sobre nós e pelo Seu Espírito de verdade a trabalhar dentro de nós.



Falar sobre isto:

1. Como devemos cuidar dos nossos irmãos e irmãs mais fracos na fé?
2. Um dia é mais santo para Deus do que outro?
3. Quais são as tradições que mantemos e que impedem os novos crentes?
4. Paulo disse: 'Cada um precisa do outro.' Porquê?
5. Como fazemos com que os outros tropeçam na sua fé?
6. Quais são os 'pontos de vista fortes' que controlam a sua vida (14:15, 16, 19, 23)?
7. Como explica o que é o 'Reino de Deus' (14:17)?



Pensar sobre isto: O que é necessário para haver paz e alegria na comunhão da igreja (14: 1,13,17,19)?



Leitura da Bíblia: Romanos 15: 1-4

NEM CRISTO AGRADOU A SI MESMO

Paulo continua a pensar no alvo de dar um bom exemplo para os Cristãos mais fracos. Romanos 15: 1 e 2 é um resumo do que Paulo diz no capítulo anterior: devemos encorajar aqueles que são fracos na sua fé ou que não têm fé; não nos devemos preocupar apenas com as nossas próprias necessidades ou com os nossos próprios modos de servir e adorar a Deus.

- Criticar os outros não é bom, pois também temos falhas (Mateus 7:1-5).

- Não devemos agradar a nós mesmos ao servir a Deus.
- Encorajar os outros na sua fé a agradarem a Deus.

Jesus deu um exemplo para nós seguirmos. Ele não agradou a si mesmo (15:3). Se você quer harmonia no seu casamento, na sua equipa ou na sua igreja, esta é a resposta. Paulo diz em outro lugar que devemos ter a mesma atitude que Jesus teve e pensar como Ele (Filipenses 2:1-16). Portanto, os Cristãos devem colocar os interesses dos outros em primeiro lugar. Esta qualidade da vida Cristã começa nos nossos corações e depois manifesta-se nas nossas vidas. O Espírito Santo irá abrir caminhos para que façamos isso.

OS ESCRITOS DO ANTIGO TESTAMENTO DÃO-NOS ESPERANÇA

‘Tudo o que foi escrito no Antigo Testamento também foi escrito para nos ensinar ...’ (15:4) e para nos dar força e esperança espirituais. Este é outro versículo de Paulo que é famoso entre os professores da Bíblia. Tudo nas escrituras do Novo Testamento foi escrito para nos encorajar com paciência e força para continuar nesta vida; advertem-nos e nos estimulam, nos guiam e dão-nos esperança em Deus. Também descrevem os caminhos pecaminosos dos homens e o castigo que todos merecemos por desobedecermos a Deus. E apontam o caminho para a libertação do pecado e do castigo, através do amor e perdão que Deus planeou ao castigar o Seu Filho Jesus no nosso lugar.

Quanto mais soubermos o que Deus fez por nós no passado, mais teremos esperança e confiança no futuro. O que foi escrito? Não foi apenas um registo da história, mas um registo de Deus a revelar a Sua natureza, propósito e provisão divinos à humanidade, em amor e misericórdia.

Atualmente, somos chamados a sofrer dificuldades, a trabalhar arduamente pela unidade e a seguir a Cristo ‘para que com um só coração e voz você possa dar glória a Deus Pai’ (15:6):

- os nossos corações uniram-se em comunhão com o coração de Deus (Filipenses 2:13).
- as nossas bocas encheram-se dos Seus louvores (Hebreus 13:15).
- caminhar em sintonia com o Espírito Santo (Gálatas 5:25).
- viver em unidade com os nossos irmãos e irmãs (Efésios 4: 3).
- o nosso trabalho para trazer glória a Deus nosso Pai no céu (1 Coríntios 10:31).



Falar sobre isto:

1. “O Antigo Testamento foi escrito para nos ensinar.” O que nos ensina para além da história?
2. Como podemos ajudar os irmãos e as irmãs mais fracos a fortalecerem a sua fé?
3. Como podemos ajudar aqueles que são fracos no entendimento da Bíblia?

4. Como podemos ajudar aqueles que têm pouca experiência em servir ao Senhor?



Pensar sobre isto: Porque os versículos 1 e 2 do capítulo 15 são tão importantes para os crentes hoje em dia?



Leitura da Bíblia: Romanos 15: 5-13

ACEITAR UNS AOS OUTROS

Paulo segue este ensino com um apelo adicional pela unidade dos Cristãos (15:5), porque Cristo aceitou cada um de nós (15:7). 'Aceite uns aos outros.' Isso irá trazer unidade e louvor a Deus. Não tenha um mau pressentimento contra um irmão ou irmã.

Paulo disse: "Em Cristo, nós, que somos muitos, somos um corpo" (12:5) e cada um precisa do outro. Membros do mesmo corpo trabalham juntos e realizam o trabalho. Quando o trabalho de um não é realizado, todo o corpo sofre. O maior exemplo de unidade é quando muitas culturas se reúnem em harmonia porque pertencem a Cristo.

Mais uma vez, Paulo cita vários versículos dos escritos do Antigo Testamento para ajudar os crentes da cultura Judaica a entenderem o plano de Deus em Jesus. Ele ansiava que eles acreditassem firmemente que o Messias iria permitir aos crentes das culturas Gêntias trazerem glória a Deus (15:9-12).

Jesus tornou-se 'um servo dos Judeus em nome da verdade de Deus ... Ele mostra-nos que Deus cumprirá as promessas feitas aos fundadores de nossa nação [Judaica]' (15:8). Ao enviar o Seu Filho ao mundo, Deus confirmou a promessa feita a Abraão, Isaque e Jacó (Gênesis 12:1-3; 26:3-5; 35: 10-12).

Estas promessas foram feitas à nação de Israel (Deuteronómio 7:7-9), mas estendidas a todos os homens e mulheres em Cristo. Deus ofereceu a mesma salvação às outras nações para dar-Lhe glória e louvor pela Sua misericórdia e amor (João 3:16-17).

Deus trata todos os homens da mesma forma e Jesus pede-nos para fazermos o mesmo (João 13: 12-17). Para provar a sua afirmação, Paulo citou versículos da Bíblia; da Lei, dos Profetas e dos Salmos (três partes dos escritos do Antigo Testamento):

- Moisés disse: 'Alegrai-vos, Gêntios, com o Seu povo ...' (Deuteronómio 32:43).
- O salmista disse: 'Portanto te louvarei entre os Gêntios ...' (Salmo 18:49).
- O profeta disse: 'A raiz de Jessé surgirá, alguém que se levantará para governar as nações; os Gêntios esperam nele' (Isaías 11:10).

A profecia de Isaías fala do Messias, o Cristo, a 'Raiz de Jessé,' que iria reinar no coração de Judeus e Gêntios, dando a todos os grupos de crentes esperança da vida eterna (Tito 1:2). [Jessé foi o pai do rei Davi, que era ancestral de Maria, mãe de Jesus (Mateus 1:6).]

No Seu ministério, Jesus fez o que a nação de Israel deveria ter feito. Ele viveu a Sua vida para bem dos outros, para que a verdade do amor de Deus fosse demonstrada a todas as pessoas. É por isso que Paulo escolheu outras palavras dos escritos do Antigo Testamento para provar isso:

- 'Te louvarei entre os Gentios ...' (Salmo 18:49)
- 'Alegrai-vos, Gentios, com o seu povo ...' (Deuteronómio 32:43)
- 'Louvado seja o Senhor, todos vocês, Gentios ...' (Salmo 117: 1)
- 'Os gentios esperam nele ...' (Isaías 11:10)

UMA BÊNÇÃO

Dessa maneira, Paulo está novamente a ajudar os Judeus a perceberem que os Gentios são tão importantes e especiais para Deus quanto os Judeus. Ele segue rapidamente esta mensagem com uma bênção ou oração por alegria, paz, fé e esperança (15:13).

Paulo acreditava firmemente que as bênçãos de Deus chegariam ao resto do mundo quando eles confiassem no Senhor Jesus. Paulo orou para que isso lhes acontecesse 'pelo poder do Espírito Santo' (15:13).

Os crentes em Roma tinham essa esperança em Cristo, mas não devem guardar para si mesmos esta bênção da paz e graça de Deus. Deve transbordar para os outros e abençoá-los também. Este é para sempre o propósito de Deus e está no centro dos ensinamentos de Paulo.



Falar sobre isto:

1. Quando Paulo diz 'aceitar uns aos outros,' ele quer dizer 'mudar de opinião' ou 'mudar de atitude'?
2. Como a alegria, a paz, a fé e a esperança prosperam num grupo de crentes (15:13)?



Pensar sobre isto: quando desejamos encorajar os crentes, como devemos orar por eles (15:13)?



Leitura Bíblica: Romanos 15: 14-22

PAULO PREGOU AOS GENTIOS

Paulo admite que falou "muito ousadamente" com os seus leitores (15:15). Agora, ele lembra à igreja em Roma que ele foi chamado especialmente para 'servir a Cristo Jesus entre os que não são Judeus' (15:16). Ele pregou as Boas Novas de Deus acerca de Jesus, de Jerusalém a Ilírico (hoje chamado Kosovo) e agora quer visitar Roma a caminho de Espanha (15:19,24). Os mensageiros de Deus foram capazes de se mover facilmente ao redor do mundo naquela época, usando as estradas e navios Romanos. Onde quer que fossem, eles eram capazes de usar a língua do Grego comum.

Paulo apontou para os seus irmãos Judeus que pensavam que estavam cheios de bondade, completos em conhecimento e capazes de instruir os outros. Mas muitos estavam interessados apenas em si mesmos. Eles eram diferentes do apóstolo Paulo. O seu coração estava disposto a estender a mão aos Judeus e aos Gentios. Ele disse que isso era 'por causa da graça que Deus me deu' (15:15).

Deus deu a Paulo a graça e a força de 'ser um ministro de Cristo Jesus para os Gentios com o dever sacerdotal de proclamar o Evangelho de Deus' (15:16). A palavra "ministro" é a palavra para sacerdote. Todos os Cristãos são 'sacerdotes para Deus' e podem oferecer a Sua graça a outros (1 Pedro 2: 5).

Como missionário de Deus para os povos Gentios, Paulo alegrou-se em servir ao Senhor Jesus Cristo. Ele não se vangloriava de nada do que fizesse, mas apenas do que Cristo tinha feito nele e por esses novos crentes (Romanos 15:18).

Os crentes Gentios seriam a sua oferta que agrada a Deus. O Espírito Santo santificará a oferta (15:16).

MINISTÉRIO DE PAULO

Paulo continuou a explicar o seu ministério, da seguinte maneira (15:19):

- pregar o evangelho por palavras e ações;
- alcançar todas as pessoas;
- operar milagres no poder do Espírito Santo (Atos 16:18).

'Sempre foi a minha ambição pregar o evangelho onde Cristo não era conhecido, para que eu não estivesse a construir sobre o fundamento de outra pessoa' (15:20). Se alguém pregou em algum lugar, Paulo continuou e começou um novo trabalho em outro lugar. Ele foi pioneiro. Ele não costumava ficar em qualquer lugar por muito tempo. Ele deve continuar até que a última pessoa que ele alcançou tenha ouvido as Boas Novas de Jesus Cristo. Ele acreditava que esse era o espírito e o significado das palavras do profeta (15:21; Isaías 52:15).

Os lugares que Paulo menciona estão no extremo leste e no extremo oeste das viagens de Paulo. Ele continuou até alcançar os limites das suas forças. Ele viajou o mais longe que podia no Império Romano. Ele fez tudo o que pôde para alcançar os Gentios com o evangelho. Dizem que Paulo viajou cerca de 2000 km na sua primeira viagem missionária, 4500 km na sua segunda viagem e 4000 km na sua terceira viagem. E tudo isso foi feito com muita dificuldade (2 Coríntios 11:23-33).



Leitura Bíblica: Romanos 15: 23-33

PAULO PLANEIA VISITAR ROMA

Paulo escreveu: 'Agora ... não há mais lugar para eu trabalhar nestas regiões ...' (15:23). Ele queria ir para Roma, mas o seu ministério com os Gentios mantinha-o ocupado na Ásia (uma província da Turquia). Agora, as igrejas foram plantadas e estabelecidas nestas províncias Romanas.

Então ele escreveu: 'Eu irei a Espanha e os visitarei [Romanos] no caminho' (15:28). Talvez ele planeasse levar alguns dos crentes de Roma com ele para Espanha. Esta seria uma boa maneira de cumprir a sua visão missionária e o seu forte desejo de ensinar e pregar (1 Coríntios 16:6).

Ele iria a Roma para ajudar os crentes de lá e procurar o seu apoio e orações. 'Junte-se a mim ... orando a Deus por mim,' insistiu ele (15:30).

'Agora ... estou a caminho de Jerusalém ao serviço dos santos lá.' Paulo estava com os homens que levavam uma oferta monetária aos crentes de Jerusalém (15:26; Atos 24:17). Eles sofreram perseguição, fome e a perda de emprego. Eles precisavam de ajuda. As igrejas Gêntias queriam compartilhar as suas bênçãos com estes crentes Judeus.

Paulo tinha sido avisado para não ir a Jerusalém (Atos 21:1-14). Os principais sacerdotes e Fariseus de lá odiavam-no. Para eles, ele era um traidor. A sua luta, e a nossa, não foi "contra carne e sangue," mas contra forças espirituais malignas (Efésios 6:12). Estas forças malignas usariam os Judeus tradicionais de Jerusalém para interromper o seu ministério (Atos 21:10-14,28; 26:19-23).

Em todas estas coisas, Paulo procurou o "Deus da paz" e o conforto (15:33; 2 Coríntios 1:3). Ele segue isto com outra oração pelos crentes Romanos (15:33).



Falar sobre isto:

1. Qual era o principal desejo e objetivo na vida de Paulo? Qual era o papel da plantação de igrejas no ministério de Paulo?
2. Como é que ele conseguiu alcançar e comunicar-se com tantas pessoas?
3. O que é que ele disse para obter apoio e incentivo para a oração (15:30)?



Pensar sobre isto: Paulo usou estradas Romanas, navios e a língua Grega. Que métodos de comunicação de hoje nos permitem alcançar e encorajar os nossos irmãos e irmãs em Cristo e pregar para aqueles que não O conhecem pessoalmente?



Leitura Bíblica: Romanos 16: 1-16

PAULO ENVIA SAUDAÇÕES FINAIS

Paulo escreveu aos crentes em Roma acerca de uma líder da igreja chamada Febe. Ela era da igreja de Cencreia, um porto perto de Corinto. Ela foi muito prestável com os crentes e Paulo pediu aos Cristãos em Roma que lhe dessem 'qualquer ajuda que ela possa precisar' (16:2).

Paulo envia saudações a um grande número de crentes. Ninguém ficou com dúvidas da sua popularidade e desejo de visitar Roma.

- A Priscila e Áquila, 'e à igreja que se encontra na sua casa' (16:3-5).
- A 'meu querido amigo Epeneto, que foi o primeiro convertido a Cristo na província da Ásia' (16: 5).
- Para Maria, 'que trabalhou muito por você' (16:6).
- Para Andrónico e Júnias, 'meus parentes que estavam na prisão comigo' (16:7).
- A Ampliáto, Urbano, Estáquio e Apeles, que eram nomes Romanos comuns. Alguns eram "colegas de trabalho" na igreja Cristã primitiva (16:9).
- A Trifena, Trifosa e Pérsida, 'mulheres que trabalharam muito no Senhor' (16:12-13).
- Para Rufo, que recebeu elogios especiais 'e sua mãe, que também foi minha mãe' (16:13).

Muitos outros são mencionados (16:14-15). Os seus nomes não são encontrados em nenhum outro lugar do Novo Testamento. Paulo diz-lhes para 'cumprimentar um ao outro com um beijo sagrado,' uma forma comum de saudação na época (16:16).

Sabemos que algumas dessas pessoas se encontravam sem pastor ou superintendente. Eles estudaram os escritos do Antigo Testamento, leram as cartas de Paulo e dos outros apóstolos e compartilharam os ensinamentos de Cristo transmitidos pelos Seus seguidores. Mais tarde, as igrejas tinham cópias para ler dos quatro evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João, além do relato inacabado de Lucas dos Atos dos Apóstolos.



Leitura Bíblica: Romanos 16: 17-20

FALSOS PROFETAS E CAMINHOS ERRADOS

Neste momento, o tom da carta muda. Agora Paulo mostra a sua autoridade. Depois de enviar saudações das igrejas onde ele pregava, Paulo adverte os crentes a se manterem afastados dos falsos mestres que se levantaram e dividiram a igreja (16:17).

Os homens que não deixam o Espírito Santo trabalhar através deles, trabalham com as suas próprias forças. Eles colocam em primeiro lugar a si

mesmos e as suas próprias ideias, na frente dos outros. Estas ideias eram contra o ensino de Paulo, contra a verdade de Deus e tinham causado divisão na igreja.

Deus deu-nos necessidades por comida, sono e sexo, essenciais para manter a vida na Terra da maneira que Ele planeou desde o início. Estes desejos são bons, mas devem ser controlados. Caso contrário, levam a 'pecados da carne.' Paulo frequentemente mencionou estes pecados e advertiu os crentes a confessá-los e buscarem a ajuda e o perdão de Deus (1 Coríntios 6:9-11; Efésios 4:19-22; Colossenses 3:5,8).

No entanto, Paulo também diz como está satisfeito com os crentes Romanos. Ele diz-lhes o que ele quer que eles façam e o que não devem fazer (16:18):

- Ele se alegra com a obediência a Deus, dando à igreja uma boa reputação na região.
- Ele pede que sejam sábios acerca do que é bom, convidando o Espírito Santo a dar sabedoria sobre o desfrutar da maravilhosa criação de Deus e o nosso desejo por prazer, para que não se afastem da fé e levem os outros com eles.
- Ele pede que eles não tenham nada a ver com o que é mau - evitando pessoas que apenas se servem ou se agradam delas.
- Estas são diretrizes sólidas para todos os crentes seguirem e são uma boa maneira de encorajar os irmãos e irmãs.

O TRABALHO DE SATANÁS ESTÁ DEBAIXO DO CONTROLO DE DEUS

Paulo sabia que também era importante lembrar aos leitores que Deus tem controlo sobre Satanás. "O Deus da paz em breve esmagará Satanás debaixo dos seus pés" (16:20). Jesus, o Messias (Cristo), derrotou Satanás e destruiu o poder de Satanás em manter as pessoas no pecado. Através da Sua morte e ressurreição, Jesus venceu Satanás. Agora, participamos da vitória de Cristo (Hebreus 2: 14-15).

Satanás engana aqueles que não foram ensinados na verdade de Deus. Os que se apegam ao evangelho vencem:

- os ataques do iníquo (Mateus 6:13; Efésios 6:11);
- os falsos profetas e espíritos enviados por Satanás (1 João 4:1-4);
- os demónios em ação no mundo (Lucas 9:1-2).

Quando Jesus voltar, a vitória estará completa. Ele virá em breve. Mas, por enquanto, Satanás deve estar "debaixo dos Seus pés" (16:20).



Falar sobre isto:

1. Você diz coisas boas acerca das pessoas que conhece (16:1-15)?
2. Como pode saber quem é um falso mestre (16:17-18)?
3. Que diretrizes são dadas por Paulo para a comunhão mundial dos crentes (16:16,19)?
4. Como um Cristão se pode opor a Satanás (Efésios 6:10-18)?



Pensar sobre isto: Como ensina aos crentes que o seu apetite ou desejo, dado por Deus, por comida, bebida, sono e sexo são coisas necessárias, mas que devem ser controladas?



Leitura Bíblia: Romanos 16:20-27

UMA BÊNÇÃO FINAL

Paulo inicia a sua bênção final no versículo 20: 'Que a graça de nosso Senhor Jesus esteja convosco.' Depois, ele cumprimenta oito colegas de trabalho e líderes da igreja, incluindo o seu escriba, Tércio, que escreveu o que Paulo disse. Neste momento, Tércio acrescentou a sua própria saudação.

Paulo conclui: 'Deus é capaz de fortalecer a sua fé por causa das boas novas que prego. É a mensagem acerca de Jesus Cristo. Isto é . . . um mistério que ficou escondido por muito tempo. Agora tornou-se conhecido o mistério que cumpre os escritos dos profetas. O Deus eterno ordenou que fosse conhecido. Ele queria que todas as nações cressem e lhe obedecessem. Que o nosso único Deus sábio receba glória para sempre através de Jesus Cristo. Amém' (16:25-27).

Paulo teme que os falsos mestres os façam tropeçar. Somente a verdade de Deus, na proclamação de Jesus Cristo, os fará crescer fortes e andar com segurança na fé.

Este Evangelho ou Boas Novas é do 'Deus eterno' e deve ser pregado para que 'sejam feitos discípulos em todas as nações' (Mateus 28:19). O mundo inteiro deve conhecer a graça salvadora de Deus em Cristo para todos que crerem.

O que os profetas de Deus tinham dito há muito tempo foi revelado e totalmente compreendido por Paulo e pelos apóstolos (Gálatas 1:12). Os profetas disseram nos escritos do Antigo Testamento que Cristo viria e morreria para salvar os pecadores (João 1:29). Tudo o que eles disseram sobre a vinda do Messias ocorreu para a glória de Deus Pai, o único Deus sábio, o único Ser Divino inteligente, o Criador que merece a nossa adoração.

Isto foi para que todas as nações pudessem crer e obedecer a Ele. O amor e a salvação de Deus em Jesus são para todos os homens e mulheres de todas as nações e tribos. Paulo passou a vida a levar esta mensagem ao mundo

conhecido. Ele foi guiado a fazer isto pelo poder do Espírito Santo depois de encontrar Jesus no caminho de Damasco (Atos 26: 13-23).



Pensar sobre isto: O que Paulo entendeu nos escritos do Antigo Testamento sobre a fé em Jesus, o Messias Judeu (16: 25-26)?

CONCLUSÕES

Dentro de 50 anos da morte e ressurreição de Jesus, os Seus discípulos escreveram os quatro primeiros livros do Novo Testamento para descrever o Seu ministério de ensino e cura enquanto esteve na Terra. O livro de Atos também foi escrito para descrever o trabalho do Espírito Santo na criação da Igreja Cristã primitiva por meio dos Seus apóstolos. As cartas dos apóstolos ajudam-nos a entender mais acerca da igreja primitiva, os seus ensinamentos e os erros que precisavam ser corrigidos. Estes escritos do Novo Testamento foram adicionados aos escritos do Antigo Testamento no século IV DC para criar a Bíblia que temos hoje.

Na sua carta aos Romanos, o apóstolo Paulo anseia que os seus companheiros Judeus crentes tenham a mente de Cristo e deixem de lado as suas tradições religiosas e amor ao poder. Ele queria que todos aprendessem a fazer isto para o bem da unidade total a entenderem a verdade de Deus na igreja dos crentes que vivem numa variedade de culturas e experiências.

Levou mais de 300 anos antes que os líderes da igreja aceitassem os escritos de Paulo na parte da Bíblia do Novo Testamento. Naquele tempo, muitas outras tradições foram estabelecidas e que Paulo tinha criticado. Devemos sempre tomar cuidado para que os nossos hábitos religiosos não atrapalhem a obra das Boas Novas de Jesus Cristo, nem nos impeçam de conhecer a Deus, vivendo 'em Cristo' e trabalhando com todo o poder do Seu Espírito Santo. É por isso que é importante ler e estudar os ensinamentos originais de Jesus, de Paulo, e dos outros apóstolos, e aplicá-los em espírito de oração nas nossas vidas todos os dias, guiados pelo poder do Espírito.

Paulo começou a sua carta à igreja Romana com estas palavras: 'Vocês também estão entre os que pertencem a Cristo' (1:7). Isso significa TODOS os seus leitores, então e agora. Que TODOS possamos experimentar novamente o amor pela missão que Paulo tinha pela pregação das Boas Novas e por servir aos crentes novos e fracos no nosso país e no estrangeiro.

[Romans part 2, 1e rev, Portuguese, 2019]

Distribuído por:	Publicado por: Manna Publications (UK) Composição tipográfica por: MissionAssist (UK)
<p style="text-align: center;">Deus permitiu que mais de meio milhão de comentários de estudo Bíblico Maná fossem publicados em:</p> <p style="text-align: center;">Angola, Arménia, Benim, Bulgária, Burkina Faso, Burundi, Camarões, Camboja, Chade, República Democrática do Congo (Kinshasa e Katanga), República do Congo (Brazzaville), Egito, Etiópia, Gana, Guatemala, Haiti, Índia, Costa do Marfim, Quénia, Kosovo, Libéria, Malawi, Mali, Mexico, Mongólia, Moçambique, Mianmar (Burma), Níger, Nigéria, Paquistão, Ruanda, Sérvia, Serra Leoa, África do Sul, Sudão, Suazilândia, Tanzânia, Togo, Uganda, Zâmbia e Zimbabué</p> <p style="text-align: center;">e em 42 línguas incluindo 2 em Braille</p>	
<p style="text-align: center;">Contate-nos: www.manna-publications.org.uk Afiliado a Avail, registado no RU como organização sem fins lucrativos 1017386</p>	